RIO, 21 DE JUNHO DE 1956
N.º 2140

Jornal das Moças

Cr$ 8

MOLDES NO SUPLEMENTO

GALERIA
OS
ARTISTAS
DA
TELA

CAROL OHMART
PARAMOUNT

CAROL OHMART, que é uma linda estrêla morena da tela, jamais esquecerá os seus dois primeiros dias em Hollywood.

No primeiro, fêz um test nos Estúdics da Paramount. No dia seguinte, deu entrada no hospital Cedars, of Lebanon para se submeter a uma operação cirúrgica. A primeira notícia que recebeu ao voltar a si da anestesia foi que havia passado esplendidamente bem no teste e que tinha um contrato da Paramount esperando por ela. Duas semanas depois lhe foi dado o papel principal de "The Scarlet Hour" — ainda sem título em português — uma empolgante história em tôrno de u'a mulher de coração cruel dirigida por Michael Curtiz. Nenhuma recém-chegada na história de Hollywood teve um início de carreira mais rápido e brilhante.

Nascida em Salt Lake City no dia 3 de Junho, Carol fêz a sua estréia no palco quando contava apenas 3 anos e era conhecida como Baby Carol em um ato de canto e dança. Aos 16 anos interpretou os primeiros papéis dramáticos e ingressou no rádio. Foi 4.ª colocada num concurso de "Miss América". Trabalhou no teatro e chegou ao cinema para aparecer em "The Scarlet Hur". Carol tem cabelos castanhos e olhos azuis. Suas medidas são: altura, 5 pés — pêso, 120 libras — busto, 36 polegadas — cintura, 24 e quadris 35.

A vantagem dela...

é completar
as refeições
com

Malzbier da Brahma

— ***nutritiva... rica... deliciosa!***

Claro que todos têm de querê-la bem! Precisa ver como ela sabe se alimentar, completando sempre as refeições com Malzbier da Brahma! Rica em malte, Malzbier da Brahma completa o seu almôço... reforça o seu jantar... enriquece o seu lanche! Seu baixo teor alcoólico e seu sabor levemente adocicado fazem de Malzbier da Brahma a cerveja preta preferida da família brasileira! E a vantagem dos felizardos que bebem Malzbier da Brahma também pode ser sua! Ofereça... beba a saborosa Malzbier da Brahma, que completa as refeições!

em garrafas
e 1/2 garrafas

OUÇA as irradiações esportivas Brahma pelas:
R. Nacional—M. Veiga, Rio
R. Nacional, São Paulo
R. Mineira, Belo Horizonte
R. Gualracé, Curitiba
R. Clube Paranaense, Curit.
R. Soc. Gaúcha, P. Alegre

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

807 • Ullmann

Hora do chá

CULINÁRIA DO BOM GÔSTO

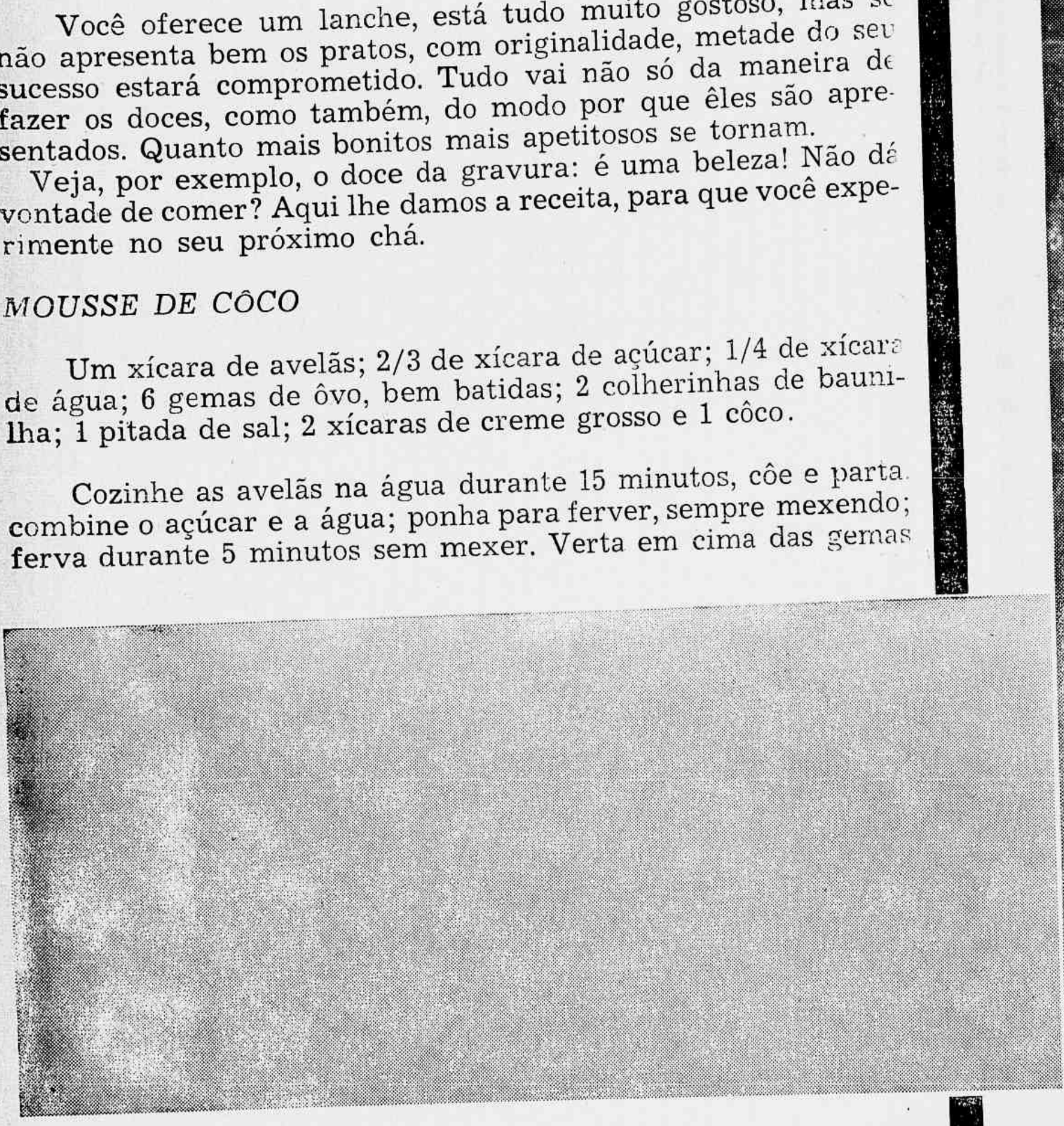
Você oferece um lanche, está tudo muito gostoso, mas se não apresenta bem os pratos, com originalidade, metade do seu sucesso estará comprometido. Tudo vai não só da maneira de fazer os doces, como também, do modo por que êles são apresentados. Quanto mais bonitos mais apetitosos se tornam.

Veja, por exemplo, o doce da gravura: é uma beleza! Não dá vontade de comer? Aqui lhe damos a receita, para que você experimente no seu próximo chá.

MOUSSE DE CÔCO

Um xícara de avelãs; 2/3 de xícara de açúcar; 1/4 de xícara de água; 6 gemas de ôvo, bem batidas; 2 colherinhas de baunilha; 1 pitada de sal; 2 xícaras de creme grosso e 1 côco.

Cozinhe as avelãs na água durante 15 minutos, côe e parta. combine o açúcar e a água; ponha para ferver, sempre mexendo; ferva durante 5 minutos sem mexer. Verta em cima das gemas dos ovos, sempre batendo. Misture a baunilha e o sal, bata até esfriar. Bata bem o creme; dobre-o, bem assim como as avelãs, cobrindo tudo com mistura do ôvo. Junte o côco ralado. No centro do prato ponha um copo com água onde estão lindas flôres coloridas. Ponha a mousse por cima de tudo, exceto do copo com água, é claro. Decore o conjunto com flôres de creme e pedacinhos de nozes. Dá para 9 pessoas.



ENROLADOS DE LARANJA

1/4 de xícara de margarina ou manteiga; 3/4 de xícara de açúcar; 2 colheres de casca de laranja ralada; 1/2 xícara de um cereal; 3/4 de xícara de leite; 1 1/2 xícara de farinha de trigo; 3 colheres (de chá) de fermento; 1 colher (de chá) de sal; 1/3 de xícara de maizena; 1 colher (de sopa) de manteiga, ou margarina derretida; 1/2 colher (de chá) de cinamomo.

Combine a manteiga, 1/2 xícara de açúcar, casca de laranja ralada e suco de laranja. Cozinhe em fogo brando, mexendo constantemente, até que o açúcar se dissolva e a mistura tenha fervido cêrca de dois minutos. Ponha em fôrmas untadas.

Combine o cereal com o leite; deixe ficar até que a maior parte da umidade desapareça. Peneire junto a farinha, o fermento e o sal. Ponha a maizena até que a mistura se pareça com milho; Junte a mistura que levou o cereal, mexendo até que tudo se misture. Vire a massa até o canto da fôrma enfarinhado; corte em retângulos. Passe na manteiga; polvilhe com a mistura restante do açúcar e do cinamomo. Enrole e corte em pedacinhos. Coloque cada um na mistura da laranja. Cozinhe em fôrno quente, cêrca de vinte minutos.

Traços e Troças

TESTE DA SEMANA

TELE... VISÃO

O sucesso desta apresentadora será por sua bonita voz ou será? .....

.....

.....

.....

.....

Resposta: É

RIMANDO

— A noiva dêle desmanchou o noivado por causa da poesia.

— Como assim? Ela não sabia que êle era poeta?

— Eu explico: Êle escreveu uma poesia no dia do aniversário dela, e como não conseguisse arranjar rima para vinte e sete, colocou trinta.

PROVÉRBIOS ATUALIZADOS

Depois da tempestade... as ruas estão cheias.

Saco vazio não... tem nada dentro.

Da discussão nasce o bofetão.

Ladrão que rouba ladrão... não tem senso de coleguismo.

O rio corre para... a baía de Guanabara.

Quem casa quer... lua de mel.

Pelo dedo se conhece... se é boa a manicura.

Quem semeia vento colhe... protestos.

Vale mais quem Deus ajuda do que quem... tem um bom pistolão.

Do prato à bôca... pode cair môsca.

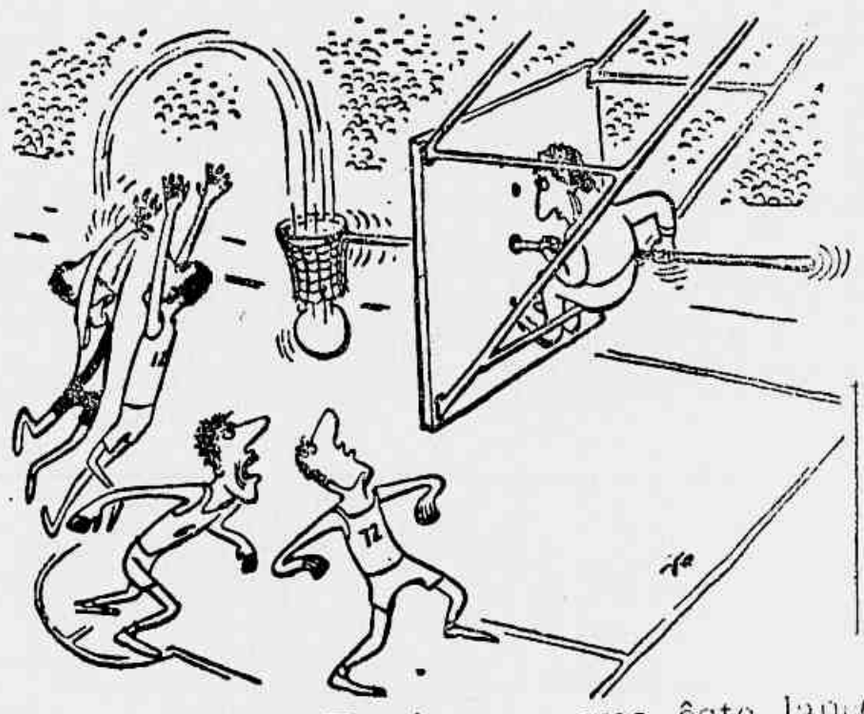
Quem reparte e não fica com a maior parte ou é burro ou... é míope.

Dinheiro não compra... quando é pouco.

Praga de urubú não mata... mas sai de baixo.

—:—

RECURSO EXTRA



— Puxa! Eu jurava que êste lance fôra curto...

21-6-56

É tão fácil ser bela...

A eficiência científica do creme de beleza Antisardina exige uma fórmula apropriada para cada necessidade. Antisardina é preparada exatamente para o fim que você muito deseja e precisa.

Antisardina

Nº 1
amacia a pele e serve de base para uma perfeita maquilagem;

Nº 2
extingue as sardas, manchas e espinhas;

Nº 3
embeleza os braços, colo e mãos, removendo sardas e manchas.

É tão fácil ser bela!

Use acertadamente Antisardina,
o creme para as grandes ocasiões.

INDÚSTRIAS ANTISARDINA LTDA. CURITIBA - PARANÁ - BRASIL RUA ÂNGELO SAMPAIO

Aspectos da vida de Ester de Abreu

Revendo um album de gratas recordações

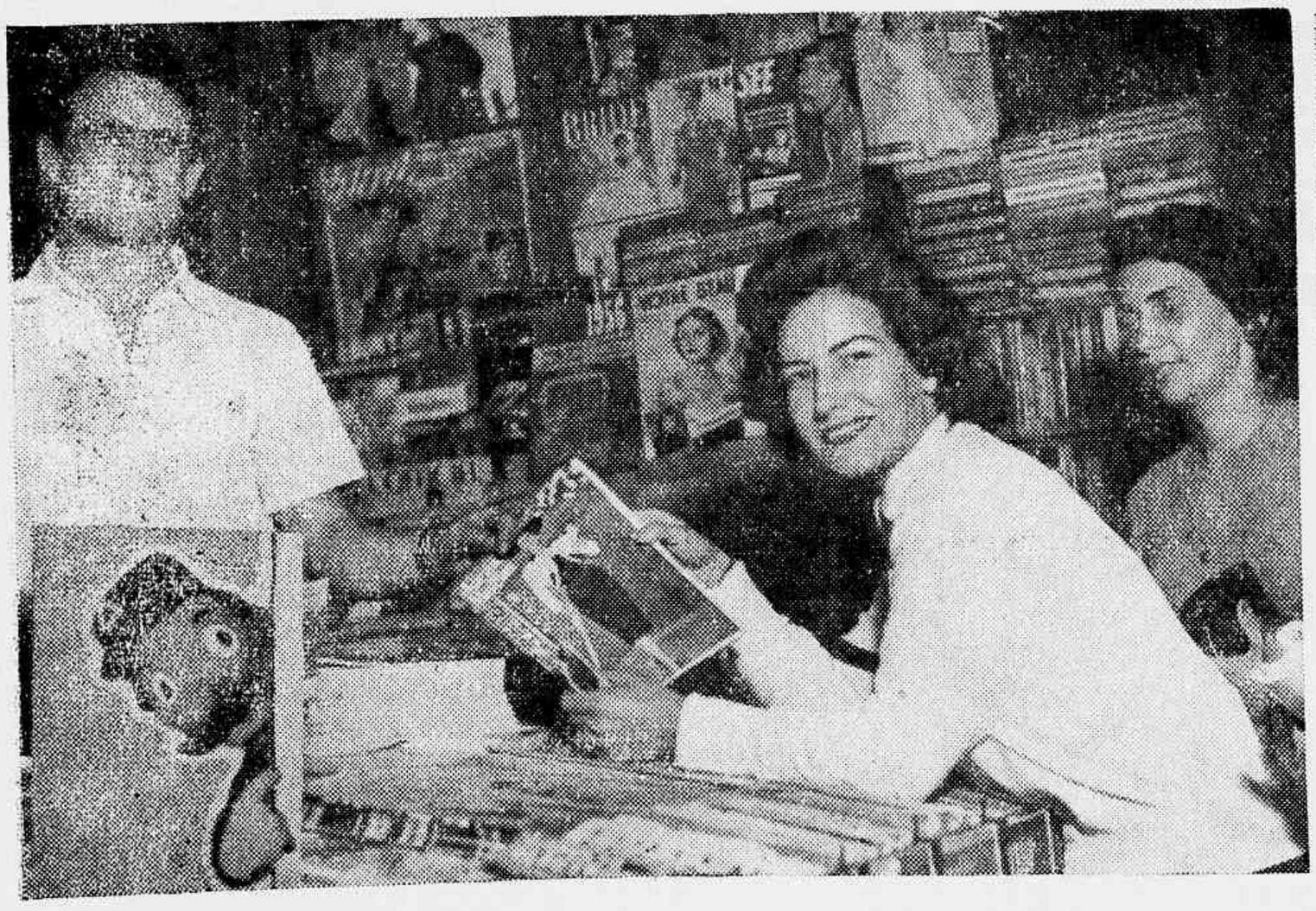
***Um cafèzinho** com a repórter*

ESTER DE ABREU passou a infância num colégio interno de Lisboa, onde revelou-se uma excelente cantora. Um dia, Ester inscreveu-se num concurso instituído pela Rádio Nacional de Lisboa, a procura de uma cantora, e foi a vencedora — cantando em cinco idiomas — o que lhe valeu um bom contrato. De comum acôrdo com a direção do colégio, ela passou a atuar como profissional, sem prejudicar os estudos. Muito jovem ainda, abandonou os estudos para casar-se com o secretário do governador de Lisboa. Dessa união nasceu Maria

TEXTO DE JEANETTE ADIB — FOTOS DE HELIO

O seu amigo sincero e leal.

Comprando a "sua revista"



Êste quadro ficou célebre

Manoela, que hoje é u'a moça feita. Mais tarde, o casal separou-se, ficando a filha sob a tutela materna. Enquanto isso, Ester continuava absorvida pelo canto, e tudo fazia para aperfeiçoar-se cada vez mais. Continuava cantando com destaque na Nacional de Lisboa, quando em 1949, Caribé da Rocha foi a Portugal procurá-la. Servia-se apenas de uma fotografia da cantora para identificá-la, pois não sabia o seu nome e, ao encontrá-la, perguntou: Você é a moça que está neste retrato? Muito sem jeito, e ignorando as intenções do moço brasileiro, respondeu à moda da casa: — "Pois, pois"! — o que significava dizer: — exatamente! Caribé, então, explicou que fôra a Lisboa contratá-la para o Copacabana Palace, onde deveria estrelar um "show" com motivos de Portugal. Assim aconteceu. Ester agradou tanto que a contrataram para atuar na Rádio Nacional do Ric. De lá para cá, Ester tornou-se a cantora portuguêsa mais popular no Brasil e, com a sua beleza (portuguêsa, com certeza), tomou de assalto os corações brasileiros.

AS LAVADEIRAS DE PORTUGAL

Em recente temporada de Jacqueline François, Rio - São Paulo, a cantora francesa aconselhou Ester a gravar "As lavadeiras de Portugal", preven-

Conclui na pág. 67

Ao alto: *A sua coleção raríssima* — Ao centro: *Sempre na hora certa* — Em baixo: *Um fã ou uma fã.*

BIBLIOTECA DAS MOÇAS

Os mais belos romances de amor a preços populares

NOVOS TÍTULOS!

NOVA APRESENTAÇÃO!

Germaine Acrement
Casar é Bom
A Sarracena

M. Delly
Castelo em Ruínas
Corações Inimigos
Elza
Florita
Freirinha
Lady Shesbury
Magali
Mitsi
Ondina
Orieta
O Passado
O Sentimento do Amor
Um Sonho que Viveu

Ruby M. Ayres
Amor de Outono

Henry Ardel
A Ausência
Abandonada
Filha e Rival
O Primo Guy
Sonho de Virgem
Sòzinha

Bertha Ruck
Amor Subconsciente
A Espôsa que não foi Beijada
Mêdo do Amor

Guy de Chantepleure
A Fadazinha
Noiva
A Passageira

Elinor Glyn
O Diário de Evangeline
Diário de uma Aristocrata
Por Que?
Seis Dias de Amor
Seu Único Amor
Três Semanas de Amor
Tudo se Paga

Eleanor H. Porter
Pollyanna Moça
Pollyanna

Adelaide Humphries
Glória Incerta

Florence Stuart
Amor Incompreendido

Myrtle Reed
O Rosto nas Trevas

em tôdas as livrarias do Brasil

Cr$ 20,00

COMPANHIA EDITORA NACIONAL

Rua dos Gusmões, 639 - São Paulo

A IRMÃ

BERTA HALF

Gracioso vestido para a presente estação confeccionado em tweed grosso, cinza mescla. Saia justa com pinces nos quadris. Corpo simples, mangas raglã e gola em veludo preto.

OLHOU-SE mais uma vez ao espêlho, contra seus hábitos... Aquêle vestidinho de "albéne" verde abacate emprestava-lhe um ar juvenil e festivo, realçando os cabelos negros, levemente ondulados. Porém, tinha que reconhecer que seu rosto era pouco atrativo. Talvez fôsse o nariz, um pouco comprido demais... Ou ainda a bôca, com os dentes ligeiramente voltados para dentro... No entanto, Felipe achara que havia qualquer coisa de diferente em seu sorriso, o que lhe dava um "it" especial. Talvez, porém, na sua opinião, teria preferido uma bela carreira de dentes emparelhados e ligeiramente projetados para fora, que a enfeitasse com um sorriso mais ostensivo. Assim como os de Marilda. De fato, sua irmã mais velha podia orgulhar-se de possuir um rosto verdadeiramente harmonioso. Quando saíam juntas ela passava desapercebida. Tôdas as atenções eram voltadas para Marilda que, já acostumada aos elogios e à adulação do sexo oposto, mal tomava conhecimento da admiração que causava. Além disso, a irmã, livre dos complexos, encorajada pela sua encantadora aparência, era de gênio mais comunicativo, alegre mesmo, e todos que a conheciam achavam-na extremamente agradável.

Ao contrário, Lisbeth era retraída, de poucas palavras, e só se sentia à vontade em casa, junto da família, ou na presença de alguma amiga mais íntima. Difìcilmente atraía à primeira vista. Por isso até estranhara quando Felipe se aproximara, entabolando uma conversação um tanto banal, que girava em tôrno de seus predicados femininos. Assustou-se quando êle lhe declarou ter simpatizado com ela. Fêz até um pouco de ironia. Depois emudeceu, retraindo-se como um caracol. Mas Felipe não se deu por vencido e marcou um encontro... Lisbeth sentiu-se tão estonteada nessa nova emoção, que não teve palavras nem para a recusa, e seu embaraço pareceu ao rapaz um mudo consentimento. Marilda foi a primeira a inteirar-se da novidade e ficou satisfeita em saber que sua irmã mais nova arranjara um "flirt". Era desagradável vê-la sempre em segundo plano e quase sentia constrangimento de seu sucesso. Ao ver Lisbeth titubeante, animou-a a comparecer ao encontro. Poderiam até ir juntas para que não se sentisse desamparada.

* * *

Lisbeth escolheu aquêle vestido, pois sabia que lhe assentava bem. Marilda ajudou-a a pentear-se emprestou-lhe um belo colar de jade de sua predileção, e deu alguns toques de mestra na maquilage inexperiente da irmã. Ela própria vestiu-se simplesmente, com uma saia e blusa, sem qualquer enfeite.

Alguma coisa em seu subconsciente dizia-lhe isto. O local do encontro era uma praça sossegada, do lado norte da cidade. Ao aproximarem-se, Lisbeth ficou vermelha e trêmula, pois tinha avistado Felipe, sentado num dos bancos do jardim. Ao vê-las, o rapaz levantou-se. Lisbeth estendeu-lhe a mão com timidez, enquanto balbuciava: "apresento-lhe minha irmã".

Na fisionomia de Felipe estampou-se uma expressão de surprêsa e foi com voz doce e pausada que êle respondeu o convencional "muito prazer".

Conc. na pág. 68

"A greve dos músicos foi, apenas, uma coincidência" — Seu L. P. "Meus Oito Sucessos".

A Linda Batista de hoje e, no retrato, a de ontem. Mas, um ontem que não vai muito longe, que está ainda bem vivo na lembrança de todos.

Linda Batista v

"Nada teve que ver a minha contratação, bem como de minha irmã Dircinha, pelas Associadas. com a greve declarada pelos músicos que desejam aumento".

Cuidando da aparência, para a festa que as Associadas prepararam, no dia de sua volta "ao ninho antigo".

Ao violão, ela nos relembra vários dos seus antigos êxitos
Na outra foto Linda mostra ao repórter seu mais novo disco em 78. E fala de seu próximo L.P. intitulado "Meus Sucessos"

...tou ao ninho antigo

Texto: Edel Ney
Fotos: Lucena

Até o momento, sem dúvida alguma, a maior bomba radiofônica foi a transferência das Irmãs Batista, da Nacional para as Associadas, voltando, assim, ambas, ao ninho antigo. Ao mesmo microfone onde militaram muitos anos, onde conseguiram muitos dos seus incontáveis êxitos. Se bem que aguardada, essa transferência das duas estrêlas de nossa música popular, despertou, quando a notícia se espalhou, o efeito que também se esperava.

Muito antes do término de seu atual contrato, já Linda Batista dera inúmeras entrevistas à imprensa especializada nas quais, justamente, comentava sua possível volta à Tupi, alegando que, na Nacional, não vinha obtendo o destaque que julgava merecer. Na verdade, ùltimamente, Linda apenas cantava, na E-8, às têras, às 11,40 (num programa patrocinado) e às vêzes, aos sábados, no programa de Cesar de Alencar. Como se vê, tinha lá as suas razões. Findo o seu contrato, assim como o de Dircinha — que se tornou solidária à irmã, como tem sido, aliás, a vida tôda — resolveram voltar ao ninho antigo, o que se deu na noite em que a Tupi ofereceu um coquetel à crônica, a fim de comemorar o 1.º aniversário do programa "Hip, Hip, Música", de José Mauro, ocasião em que ambas, ante a presença de todos, firmaram seus respectivos contratos.

Linda e Dircinha deverão estreiar neste mês de junho, estando as Associadas preparando grandes audições, tanto na emissôra, como na TV, para lançar essas duas explêndidas cantoras, donas, por certo, de grande público, em todo o Brasil.

Conc. na pág. seguinte

LINDA BATISTA VOLTOU AO NINHO ANTIGO

CONCLUSÃO

No seu bonito e bem montado apartamento, Linda nos presta algumas informações, acêrca das mais recentes novidades da sua carreira. Inicialmente, perguntamos como aproveitaria o tempo em que, livre de compromissos, aguardaria sua estréia nas Associadas. E ela nos esclareceu:

— Vou descansar um pouco, na minha casa de campo, lá na serra. E, durante os fins de semana excursionarei pelo interior, visitando cidades qüe há muito me convidam.

— Ótima idéia. Os fãs distantes do Rio devem estar bem saudosos de você. Não vai aproveitar para fazer novas gravações, também?

— Claro. Terminarei meu L. P., na Victor, no qual estarão inclusas minhas seguintes gravações: Madalena, Enloqueci, Risque, Vingança, Chico Viola, Nêga Maluca, Trapo de Gente e Me Deixa em Paz. O microssulco vai chamar-se "Meus Sucessos" e espero, naturalmente, venda bastante.

— Linda, mudando de um pólo ao outro, agora que já nos relatou tudo que tinha de novo sôbre sua vida artística, gostaríamos que nos explicasse, ou melhor, esclarecesse, tendo em vista os rumores que circulam a respeito, se, de fato, a sua contratação, bem como a de Dircinha, por 40 mil cruzeiros mensais, teria influído, ou mesmo incentivado os músicos das Associadas a tomarem a decisão que deliberaram, de entrar em greve?

— Mas, meu Deus, de onde surgiu tal idéia?

— Bem, o fato é que soubemos por terceiros, na Tupi, que os músicos já estavam, realmente, intentando a greve, uma vez que a direção não atendia seus pedidos de aumento, alegando falta de verba. Ora, logo depois, contrataram vocês duas e, a nosso ver, era bem possível que a decisão final dos músicos tivesse sido tomada, assim que souberam dessa notícia. Não acha possível?

— Assim de súbito, poderia parecer possível, a qualquer um. Mas, para nós e para os músicos, que tínhamos conhecimento do que lhe vou informar, nem de longe poderia passar tal idéia. A greve dêles, ou melhor dito, nossa contratação não influiu nem poderia influir na decisão tomada pelos músicos da Tupi.

— E, afinal, em que baseia tal convicção?

— No seguinte: as Associadas, quando nos contrataram, já haviam vendido programas estrelados por nós, tanto na rádio como na TV. Ora, como se conclui, a nossa aquisição iria trazer, como de fato vai trazer, mais dinheiro para os cofres Associados, mais lucro para a emprêsa e, naturalmente, é isso que todos nós desejamos. Porque, se as Associadas ganharem mais, tornar-se-ão mais fortes e, conseqüentemente, mais poderosas, com possibilidades maiores de melhorar o nível de vida de seus assalariados.

— Muito bem, Linda. Creio que, com êsse esclarecimento, fica tudo em pratos limpos. Agora só resta desejar a você e à Dircinha grandes êxitos no seu antigo ninho.

Quando a mão é grande e o pé pequeno, no corpo há veneno.

Se tens amor ao pêlo, não produzas em teu marido dor de cotovelo.

Não converse muito em uma fila, se não a bolsa desfila.

"O homem que sabe servir-se da pena que pode publicar o que escreve e que não diz a seus compatriotas o que entende ser a verdade, deixa de cumprir um dever, comete o crime de covardia, é máu cidádão". Estas palavras são de autoria de Julio Ribeiro.

A água é um elemento indispensável à vida, é tão imperiosa a sua necessidade que, em poucos dias, se pode morrer de sêde, ao passo que, para morrer de fome, se leva muito

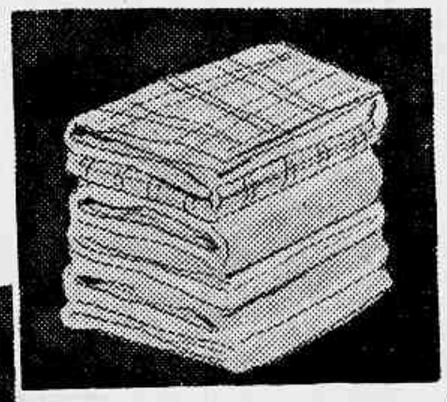
---

Publicações Recebidas

"Rua da Alura" — Poesias de autoria de Nelson Lacerda (Birigui — S. Paulo) — "Confederação" (Mensário da Confederação de Famílias Cristãs), n.º 4 — "O Poder," n.º 350 — "Revista do Botafogo de F. e Regatas," n.º 112 — "Boletins do Globe Press Iter." — "Kibon Noticiário," n.º 63 — "Revista da Ass. Comercial," n.º 814 — "Boletins Sbaseu", 21 e 22 — "Noticiário do Bureau de Imprensa Sueco", 8, 9 e 10 — "Saúde", n.º 99 — "Clube dos Rítmos," n.º 23.

Não sinta frio

Na moderna coleção de cobertores e de artigos de lã para senhoras, homens e crianças que a CAMISARIA PROGRESSO apresenta, você encontrará o artigo que lhe convém!



Cobertores para casal — padrões modernos — preços desde Cr$ 140,00 até CR$ 1.980,00

Cobertores para solteiro — côres e padrões modernos. Desde Cr$ 65,00 até CR$ 1.550,00

Cobertores para criança — lisos e com lindos desenhos infantis — Desde Cr$ 49,00 até CR$ 565,00

Cardigans em lindos e modernos padrões e modelos. Desde Cr$ 259,00 até CR$ 1.050,00

Pulovers para homens — côres clássicas — preços desde Cr$ 000,00 até CR$ 1.080,00

Sueters para senhora em côres e padrões modernos. Desde Cr$ 219,00 até CR$ 617,00

Conjuntos de lã para senhoras — em lindas combinações de côres Desde Cr$ 825,00 até CR$ 1.170,00

• • •

Grande coleção de mantôs, sálas e costumes

Macacões para bebês — em pura lã de côres suaves — desde Cr$ 170,00 até CR$ 330,00

... e em suedine — desde Cr$ 88,00 até CR$ 160,00

Casaquinhos para meninas em pura lã — preços desde Cr$ 195,00 até CR$ 535,00

Pulovers para meninos — em lã de côres variadas — Desde Cr$ 168,00 até CR$ 414,00

Sueters para meninas e meninos — Grande sortimento — desde Cr$ 195,00 até CR$ 387,00

• • •

Grande sortimento de artigos de lã para bebês

Sueters para homens — côres clássicas. Desde Cr$ 280,00 até Cr$ 435,00

CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 · TEL. 42-4124

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.

Compre já!

Casamento Japonês

CONTO DE CARMINHA AMARAL

ILUSTRAÇÃO DE ALBERTO

ERA intensa a animação ao redor da fogueira. Chamas crepitantes ameaçavam o céu, diluindo-se em espêssa nuvem de fumaça, que enegrecia o recesso de dois balões multicôres, prontos a fazerm sua maravilhosa viagem ao espaço. Foguetes luminosos rompiam a serenidade de tão encantadora noite junina, estourando no ar, estrepitosamente, entre risos e vivas dos espectadores.

Silhuetas femininas, em estampados bizarros, davam o mais fascinante detalhe ao ambiente composto de graça e beleza.

Os músicos, vestidos a caráter, dentro de uma interessante barraquinha, emprestavam entusiasmada colaboração ao baile que prosseguia animadamente.

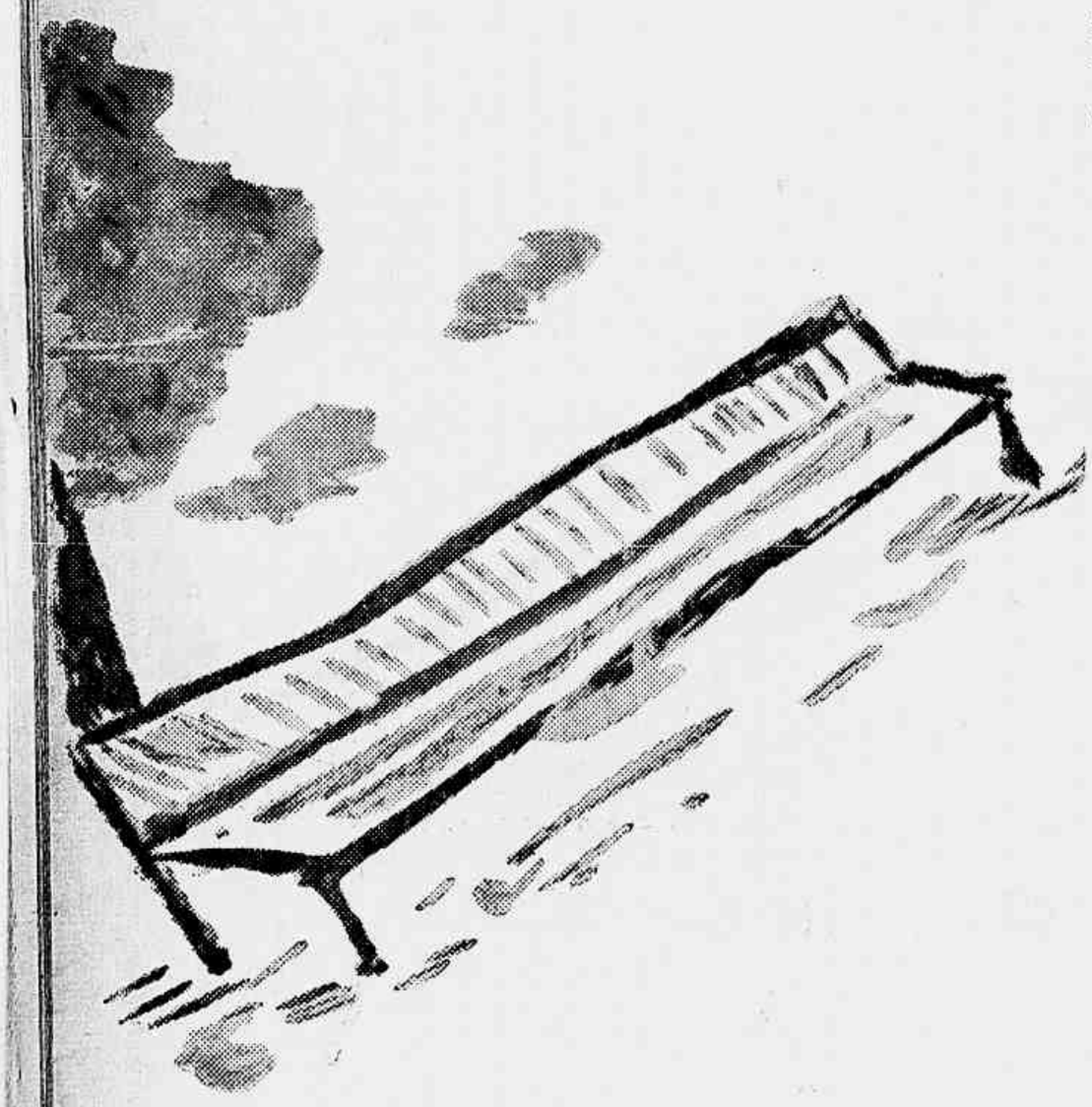
Lanternas em profusão oscilavam aos meneios da brisa amena, saudando os convivas retardatários, que vinham participar de tão vivazes festejos.

O bufê, servido sob o teto de pitoresco caramanchão, constituía-se de melado, canjiquinha, aipim, batata doce, arroz de leite, etc. Serviam-se todos à vontade, sem etiquetas nem cerimônias, na expansão própria das festas de terreiro.

A alegria estava na auge, quando Andréia chegou.

Vinha só.

Vestia um traje simples e gracioso, ornamentado de fitas. Nos cabelos soltos sôbre os ombros, trazia uma rosa rubra e perfumada.



Em seu rosto bonito estampava-se uma tristeza indefinida, a qual tentava ocultar, na sua faceirice de mulher.

Sua alma, boa e pura, refletia-se, porém, no límpido espêlho de dois olhos castanhos e inquietos.

Vendo-a, rapazes conhecidos aproximaram-se para saudá-la, levando-a aos folguedos da noite, apesar de encontrarem alguma resistência.

Preferida, dentre tôdas, circundavam-na, para ouví-la narrar trechos da vida no Rio de Janeiro.

Sorria com êles, ou melhor, fingia sorrir, porque seu coração chorava escondido e silenciosamente...

Palestrando, pensava:

Viera residir na fazenda da tia em busca do isolamento necessário.

Fugia de uma recordação penosa, porque não conseguia subtrair-se ao irremediável sofrimento de sua existência perdida.

Buscava ali, naquelas paragens bucólicas, o esquecimento.

Encontrara, é certo, costumes diferentes, via novas terras, respirava um ar mais saudável e, no entanto, nada adiantava, pois conservava o mesmo coração!

Fôra àquela festa em atenção ao pedido da tia que dizia ser preciso esquecer.

Esquecer... ah! Se pudesse esquecer sua grande desdita! Mas não, não podia!

Sua vida, sua pobre vida, se contaminara por um mal incurável: o amor. E êsse sentimento sublime, quando sentido em tôda fôrça, não atende o apêlo da consciência, que brada: esquece! Não conhece o significado da palavra — esquecimento...

Pensava nele, no homem que loucamente amava, apesar da distância que os separava. Pensava sempre, a todo o momento, a tôda hora, embora sofresse muito com a recordação...

Feriu-lhe a atenção prêsa ao passado, o eco de um apito: o sinal combinado para o início do "Casamento Japonês".

Os músicos cessaram de tocar. Duas filas foram feitas: uma de moças, às quais era feita a entrega de um cartãozinho numerado e outra de rapazes, que comentavam o futuro feitio de tão graciosa brincadeira.

Reinava incontida curiosidade a respeito dos primeiros noivos sorteados.

Andréia

Andréia negou-se a tomar parte no jôgo, porém, devido à grande insistência dos jovens, cedeu, recebendo o número 13.

"O número da má sorte", disse alguém em surdina.

Ela ouviu, porque limitou-se a esboçar um sorriso de ironia, pensando: má sorte... Sim... jamais poderia ter um porvir radioso, iluminado de felicidade.

Sua nuvem de esperança recolhera-se num infinito de melancolia, nimbado por uma eterna saudade!

Seria uma revoltada apenas... Aquela que tanto sonhara, que tanto amara renunciando, quedara-se na estrada êrma do desalento, juncada de urzes e de espinhos...

Chama-la-iam talvez de louca, por ausentar-se do mundo com os desejos irrealizados, com aquela fatal ânsia de amar...

...Dentro da festa, continuava divagando...

Eis que uma voz ecoou, gritando o primeiro número sorteado. Após rápidos instantes de hesitação, o rapaz que o possuia apresentou-se, diante de aplausos efusivos. Mas... onde estaria a jovem, dona de número igual? Desistira ou...

Em algazarra, iniciaram a busca da noivinha desconhecida...

Realmente, Andréia se afastara da fila, impelida pela fôrça estranha do seu pensamento que avançava em idéias tumultuosas.

Ah! Se êle estivesse ali, bem juntinho dela... Se pudesse vê-lo ainda uma vez...

Estremeceu.

Murmurava o seu nome aquela voz... O'! aquela voz...

Virou-se num impulso e...

— Você!!! Exclamou, num misto de alegria e de surprêsa.

— Acaso a senhorita é possuidora do cartão contendo o número 13?

— Sim, mas... que faz aqui? Por que não cumpriu o prometido?

— Acabo de conhecê-la, senhorita; ignoro, portanto a razão de suas palavras.

— Renato!

Calou o grito que lhe irrompia do peito. Acalmou a ânsia de saber porque êle se encontrava naquela festa, quando o julgava tão distante dela.

Sufocou o desejo de uma explicação por aquelas frases incoerentes e frias.

Aproximou-se dêles um bando alegre de moças, que reclamava a demora da cerimônia nupcial.

— O seu braço, querida noiva, disse o jovem numa reverência.

Carregaram-na, quase, e como um sussurro longinquo, ouvia bradarem:

— Eis os noivos! Eis os noivos!

Aturdida pela confusão reinante, Andréia não sabia o que fazer. Tudo sucedera tão depressa! Sentia-se tonta, ante o inesperado.

Não, não podia ser êle quem lhe falara, fingindo não a conhecer.

Que pretendia? Que farsa planejara? Doía-lhe o cérebro, com dolorosas interrogações.

Outras moças agruparam-se em seu redor. Colocaram-lhe um véu na cabeça, nas mãos um buquê de flôres viçosas.

O cortêjo até à igrejinha erguida no canto do terreiro, foi feito entre palmas.

Lá está o altar, velado por círios... A santa em seu nicho os abençoava... As alianças de fio dourado foram colocadas... Haviam combinado tudo!

Conclui no próximo número

Para os dias críticos do mês
Jovens e senhoras preferem as

CALÇAS higitex

2195
2196

2196 — CALÇA HIGITEX, em jersey de sêda de 1ª., forrado com latex (borracha), de fina espessura, acabamento de primeira. Nas côres rosa, salmão e preta. Cr$ 166,00
42 à 50

2195 — CALÇA HIGITEX, em jersey de sêda fantasia, nas côres rosa, salmão e preta. Tamanho 42 à 50 Cr$ 182,00

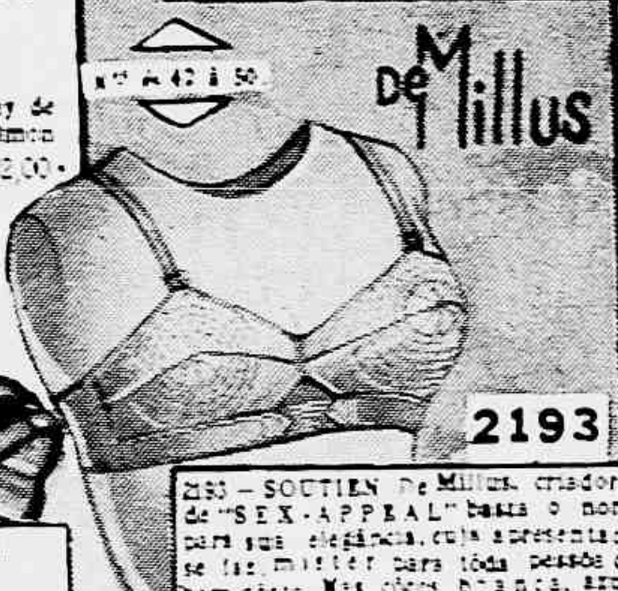
Faça o seu pedido pelo reembolso postal e pague quando receber a mercadoria

APRESENTAMOS O QUE EXISTE DE MAIS MODERNO E ATRAENTE PARA ELEGÂNCIA FEMININA

FAÇA O SEU PEDIDO E NÃO SE ARREPENDERÁ!

2194

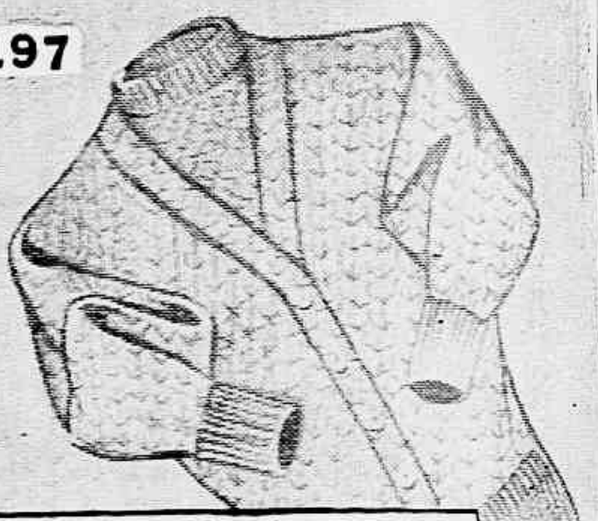
2194 SOUTIEN De Millus, grande modêlo de muita aceitação em tôdo o Brasil. Em setim de 1ª., com fecho de graduação prática. Nas côres branca, salmão, azul, e prêto Cr. $ 131.00



2193

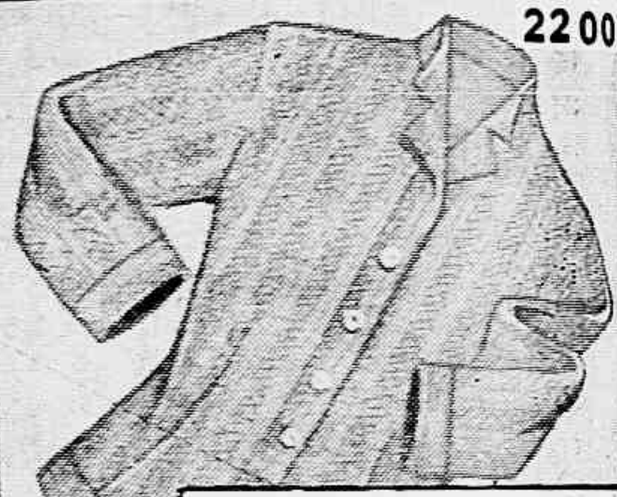
2193 — SOUTIEN De Millus, criadores de "SEX-APPEAL" bastante o nome para sua elegância, cuja apresentação se faz mister para tôda pessôa de bom gôsto. Nas côres branca, azul, salmão e prêto. Cr 139.00

2197



2197 — ELEGANTE conjunto - casaco e blusa, em algodão mercerizado, modêlo escama. Nas côres: azul ciel, amarelo e vermelho. Tamanho: 42 à 48 Cr$ 166.00

2200

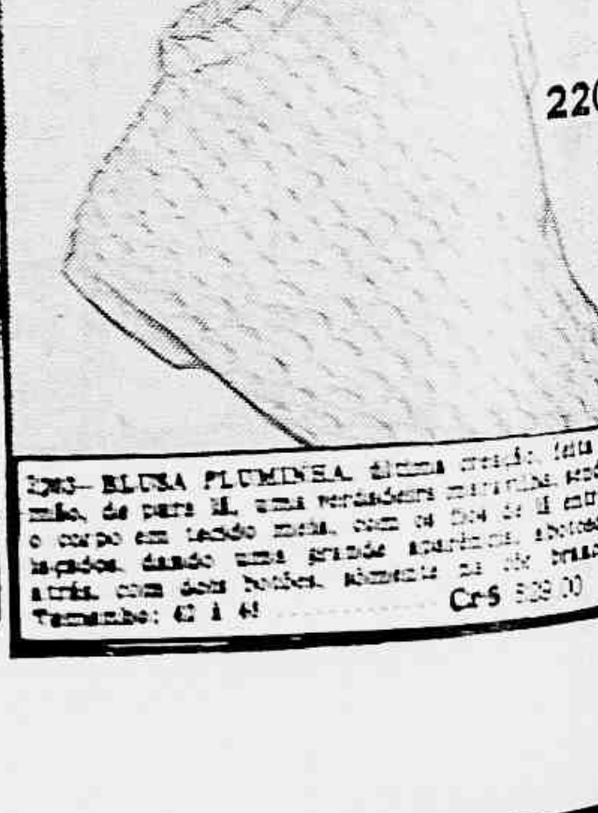


2200 - BONITO CASAQUINHO, de malha, tecido de algodão mercerizado, com frisos em "X", gola decotada. Nas côres: verde mar, azul claro e mel. Tamanho: 42 à 48 Cr$ 167.00.

2202

2202 — MARAVILHOSA BLUSA, em popeline, com duas partes emborcadas bôlsos, ornamentada em frisos na gola e nos bolsos. Nas côres: azul ciel, lilás, vermelha e branca. Tamanho: 42 à 48 Cr$ 276,00

2203



2203 — BLUSA PLUMINHA, última criação: feita à mão, de pura lã, uma verdadeira maravilha, todo o corpo em tecido macia, com os bicos de lã entrelaçados, dando uma grande elegância, abotoada atrás, com dois botões, acompanha as luvas pretas. Tamanho: 42 à 48 Cr$ 809.00

2163

2163 — RELÓGIO DE PULSO, para senhora, antimagnético, folheado a ouro 18 quilates, com pulseira elástica também folheada, maquina de primeira, âncora 15 rubis, fundo de aço... 1 198.00

2150

Deus te Guie, ouro de Lei 18 quil., lindamente recortado, com cravação de Rubi, tamanho gigante..... Cr$ 218.00

MEDALHA DEUS TE GUIE, ouro de Lei 18 quil., com Rubi em tamanho gigante... Cr$ 158.00

1109

2205

2205 — SOMBRINHA ITALIANA, grande modêlo, sendo possível carregá-la em bôlsas de mão, com dois tamanhos, desmontável, uma maravilha para sua toilette, nas côres: prêta, azul e bordeaux Cr$ 686.00

2096

2107

2098

2116

2127 2125

MED de esmalte, com aros de ouro de Lei 18 Portugais, repr. perf. dos Santos Cr$ 149.00

LINDA medida, ouro de Lei 18, imagem com S. Jorge, tamanho igual a figura Cr$ 178.00

Med. ouro de Lei 18 e estilo medida com a imagem dos Santos mais conhecidos ... Cr$ 154.00

2127 — VISTOSO! par de abotoaduras Lisa, com cravação de Rubi ou Safira 218.00

2125 - ESTUPENDO! Ouro de Lei 18 quil. com pedra imit. a Rubi ou Safira 218.00

2206 DISTINTO colar em ouro 18 quilates, modêlo 7 x 4 tamanho 45 cms Cr$ 168.00

colar em ouro 18 quilates, com lindos desenhos, tamanho 50 cms Cr$ 318.00

Depois de alguns anos de ausência em nossas publicidades em tôdas as revistas, voltamos novamente para atender-mos à vários pedidos dos nossos prezados freguêses

Pedidos às **CASAS ROULIEN** RUA FREI FABIANO, 543 Meier — Rio de Janeiro

Porte do Correio, por conta do comprador ★ Atenderemos sòmente os pedidos superiores à Cr$200,00

As **CASAS ROULIEN**, vem servindo o Brasil, à mais de 22 anos

Jornal da Mulher

REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS
Direção de YARA SYLVIA

RIO, 21 DE JUNHO DE 1956
ANO XXVI — N.º 1849

ELEGANTE COSTUME EM TWEED CINZA CLARO. SAIA RETA, CASACO SIMPLES. NA LAPELA VEMOS UM LINDO RAMO DE VIOLETAS BRANCAS E ROXAS. O CHAPÈUZINHO É DO MESMO TECIDO.

Colabore em JORNAL DAS MOÇAS remetendo-nos trabalhos literários ou fotográficos.

LINDO VESTIDO EM LÃ MACIA AZUL FRANCÊS EM LINHAS CHEMISIER E INTEIRAMENTE ABOTOADO NA FRENTE COM GRANDES BOTÕES FANTASIA. AS COSTAS TÊM UMA TIRA LARGA FRANZINDO A CINTURA E UMA PREGA NA PARTE POSTERIOR.

Você pode vêr o seu nome publicado nas páginas de JORNAL DAS MOÇAS, enviando-nos a sua colaboração literária

JEAN SIMMONS, A LINDA ARTISTA DA METRO APARECE NO FILME "ÊLES E ELAS" COM ÊSTE INTERESSANTE VESTIDO DE PASSEIO REALIZADO EM JÉRSEI DE **LÃ** CÔR DE MORANGO. TIPO CASAQUINHO SAIA AMPLA EM PANOS GODÊ. **CORPO** CURTO EM ESTILO CHEMISIER TRESPASSADO NA FRENTE.

Se o senhor, ou a senhora, gosta de escrever poderá ver os seus trabalhos publicados, enviando suas colaborações para JORNAL DAS MOÇAS.

CONJUNTO DUAS PEÇAS EM GABARDINE VERDE OLIVA EM MOLDE CLÁSSICO. BLUSA EM SEDA AMARELO PÁLIDO.

Acordeons e todos os instrumentos musicais mais baratos no Brasil

CASA ACORDEON AZUL

Av. Rio Branco, 277 — Rio

Venda para o interior — Só por atacado
Peça lista grátis

Ao falar ao telefone, não se esqueças de que tens de dar o nome.

Para conversar ou palestrar, cada um tem que esperar a vez de entrar.

Para um freguês é quase impossível ver as conchas de uma ostra no mesmo nível.

GRACIOSA BLUSA EM ORGANZA BRANCA, COM APLICAÇÃO DE FINA RENDA FRANCESA, FORMANDO UM PALA OVALADA. A APLICAÇÃO REPETE-SE NA GOLA.

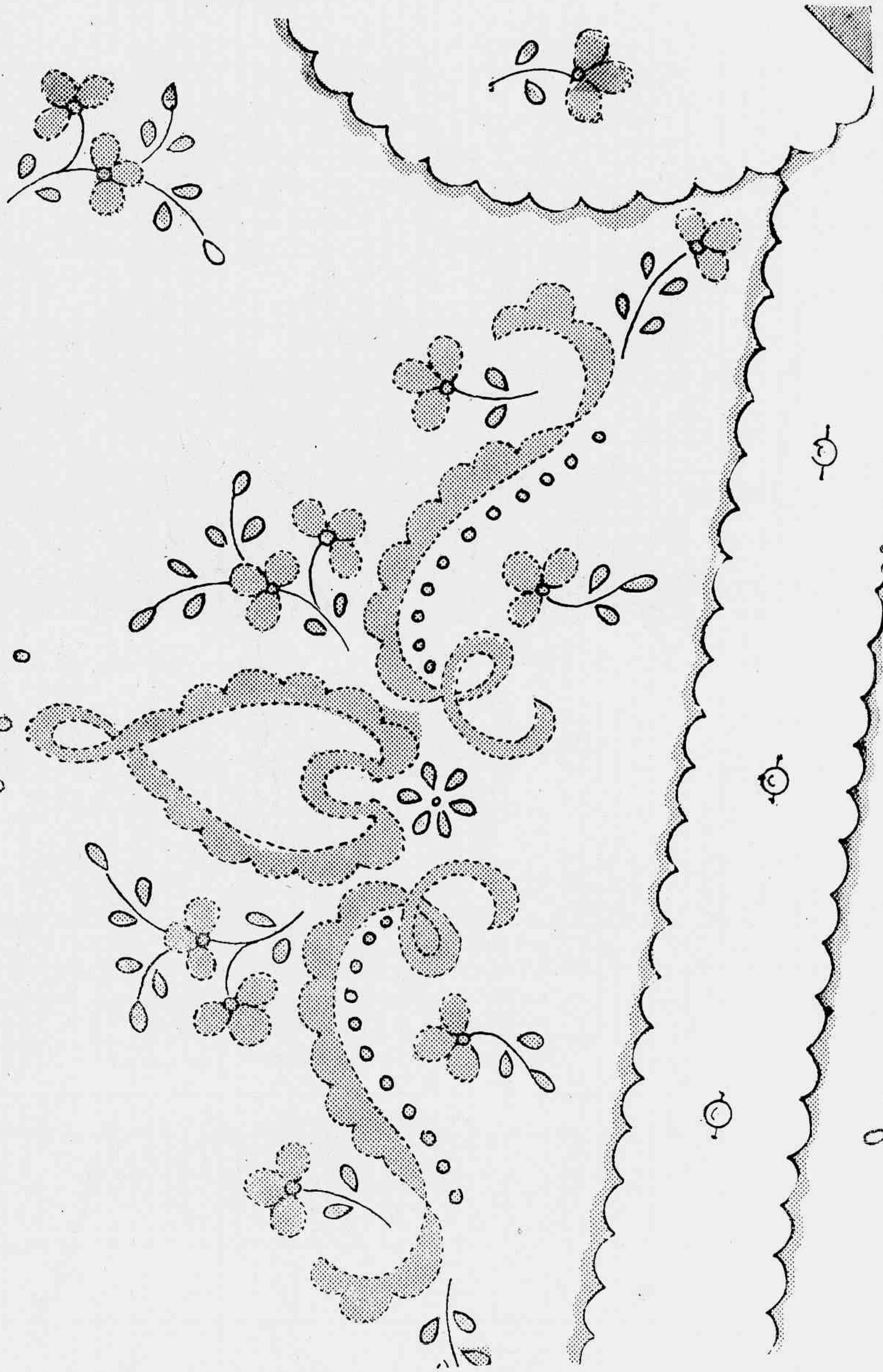
Você pode vêr o seu nome publicado nas páginas de JORNAL DAS MOÇAS, enviando-nos a sua colaboração literária

A LUZ DO SOL

352 — Vestido em alpaca em tom liso e listrado. Saia ampla com uma incrustação de tecido listrado na frente. Corpo justo, gola chale e mangas raglã. • 353 — Vestido em veludo preto tendo a saia em seis panos ajustados, corpo longo abotoado na frente. Gola em feitio de capa debruada de veludo branco. • 354 — Vestido em tussor de seda azul em linha Princesa. A saia tem dois bolsos incrustados e um grupo de pregas batidas na frente. • 355 — Para um vestido escuro com pastilhas brancas nada mais lindo do que um adôrno como êste em fita gros-grain branca terminando num bonito laço na frente. • 356 — Sôbre uma blusa de "pois", vemos um lindo coletinho em lã abotoado na frente e terminando em ponta. Saia em lã cinza plissada. • 357 — Lindo costume em jérsei de lã azul claro. Saia justa e casaco com recortes abotoando na frente, sem gola. Blusa em seda branca. Arremata o decote um buquê de flores azuis.

Se o senhor, ou a senhora, gosta de escrever poderá ver os seus trabalhos publicados, enviando suas colaborações para JORNAL DAS MOÇAS.

300 — Blusão em seda ou lã tendo mangas quimono pastron abotoado na frente terminando em viés na parte posterior. • 301 — Vestido em lã verde turqueza tendo como complemento um bolerinho em veludo preto com gola em lã quadriculada. • 302 — Bonito blusão em lã quadriculada verde e branco vestido sôbre saia de lã pregueada e blusa em seda branca. • 303 — Casaco em lã branca em linhas amplas e esportivas com dois grandes bolsos aplicados. • 304 — Costume em lã verde turqueza com um colête justo em veludo preto. • 305 — Lindo costume em lã quadriculada cinza e branco. Saia justa e casaquinho de linhas sôltas abotoando lateralmente.



FRENTE DE BLUSA — Belíssimo bordado para uma frente de blusa de cambráia, todo executado em ponto de sombra e ponto cheio, com festonê em volta da gola e da tira abotoada.

Contra a CASPA
QUÉDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA

Ilustra a capa da nossa revista de hoje êste lindo vestido em grosso tweed mescla em estilo ajustado, tendo uma gola redonda em veludo preto. Mme. A. M. Spaviér com a sua habilidade de sempre, cortou para as nossas leitoras êste mesmo modêlo, em dois talhos diferentes 42 e 46, que aumentados respectivamente, de 1 cm. darão os talhes 44 e 48.

MANEQUIM - 42

1 - ½ da blusa (frente)
2 - " manga do bôlso
3 - ½ " aba da gola
4 - " " blusa (costas)
5 - " " saia (frente)
6 - " " " (costas)

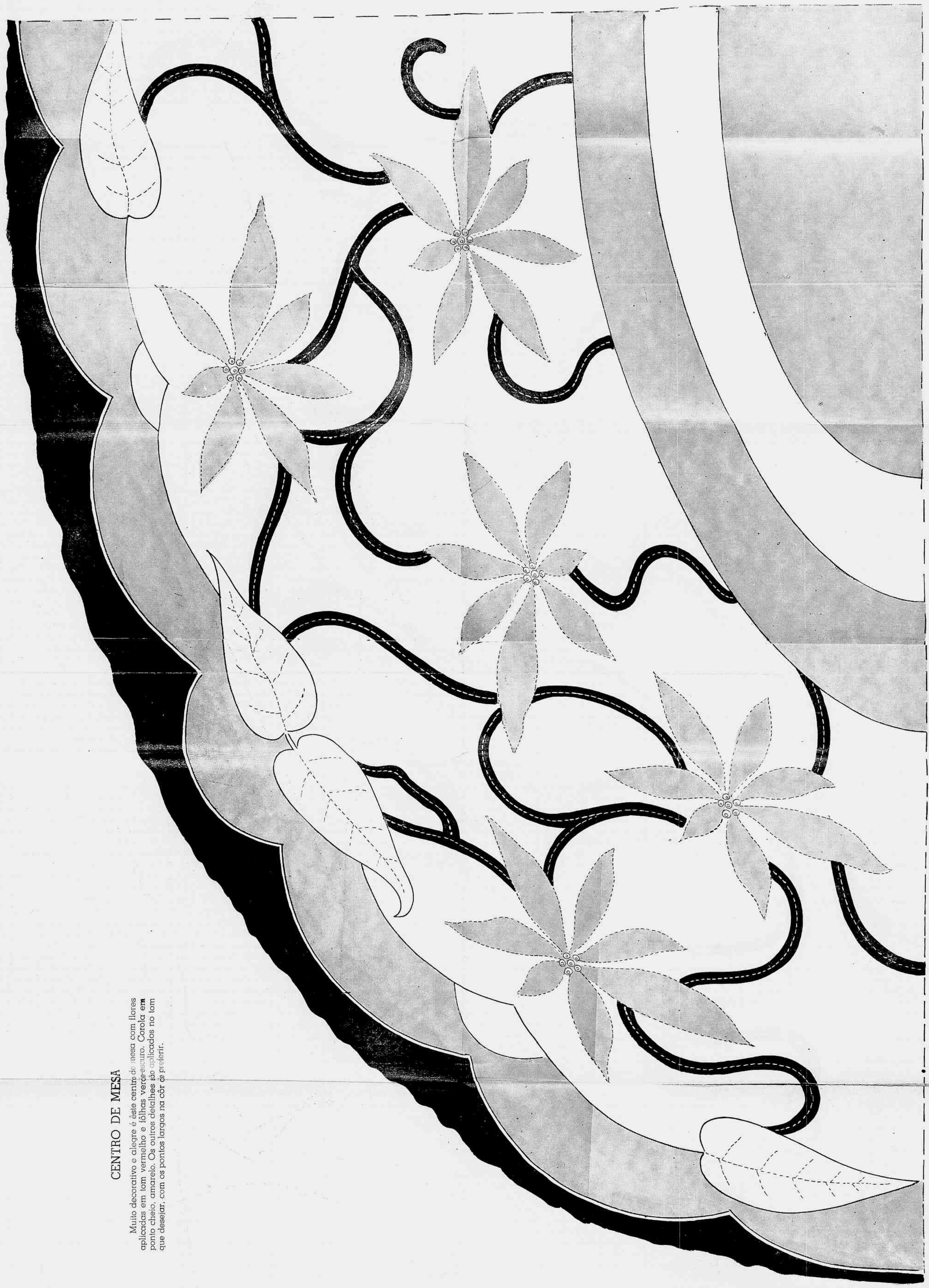
MANEQUIM - 46

8 - ½ da blusa (frente)
9 - ½ manga (fóra da frente)
10 - ½ " aba da gola
11 - " " blusa (costas)
12 - " " saia (frente)
13 - " " " (costas)

IMPORTANTE — (4 moldes em 2) — Aqui apresentamos os talhes 42 e 46. Acrescentando-se 1 cm. em cada um dêles, conseguiremos respectivamente os talhes 44 e 48.

LEITOR: SE EM SUA CIDADE NÃO HOUVER VENDEDOR PERMANENTE DESTA REVISTA, PEDIMOS INDICAR PESSOA IDÔNEA QUE QUEIRA REPRESENTAR "JORNAL DAS MOÇAS" EM SUA LOCALIDADE.

No próximo número: Motivo Especial para Escritório e Consultório de Médicos



CENTRO DE MESA

Muito decorativo e alegre é êste centro de mesa com flores aplicadas em tom vermelho e fôlhas verde-escuro. Corola em ponto cheio, amarelo. Os outros detalhes são aplicados no tom que desejar, com os pontos largos na côr de preferir.

LEITOR: SE EM SUA CIDADE NÃO HOUVER VENDEDOR PERMANENTE DESTA REVISTA, PEDIMOS INDICAR PESSOA IDÔNEA QUE QUEIRA REPRESENTAR "JORNAL DAS MOÇAS" EM SUA LOCALIDADE.

LINDO VESTIDO EM TAFETÁ SEDA PURA VERMELHO CORAL. CORPO PRINCESA, COM UM DUPLO ABOTOADO NA FRENTE. SAIA AMPLA, COM FRANZIDOS E DUAS PREGAS LATERAIS. GOLA E PUNHOS EM CETIM BRANCO.

Se o senhor, ou a senhora, gosta de escrever poderá ver os seus trabalhos publicados, enviando suas colaborações para JORNAL DAS MOÇAS.

Os Conjun

Eis aqui um conjunto de malha extremamente chic e gracioso. A saia é de malha de lã cinza, tôda em sanfona, e o casaquinho é em malha vermelho e cinza.

•

Interessante vestido de jérsei de lã azul rei com enfeites em branco na saia e no corpo. A saia é em panos rodados e abotoa inteiramente na frente.

•

Outro conjunto esporte de muita beleza é êste que aqui vemos, sendo a saia em lã ou jérsei de lã plissada. Casaquinho blusão abotoado na frente. Suéter branco.

s em Moda

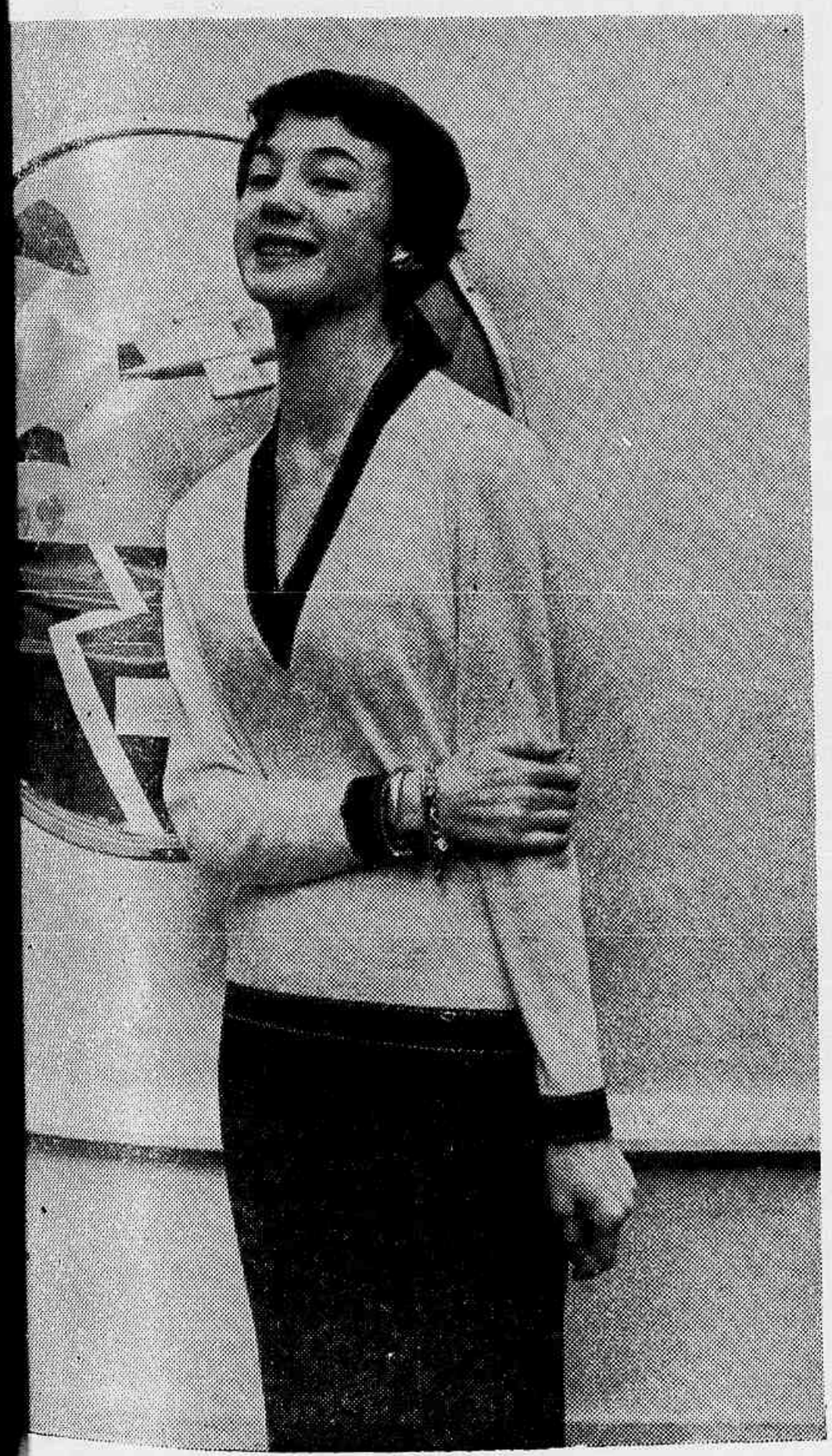
Vemos aqui o clássico cardigan listrado de azul e branco. Saia justa em lã ou jérsei de lã em tom liso.

•

Conjunto composto de blusão branco debruado de vermelho e saia cinza claro ou em lã vermelho.

•

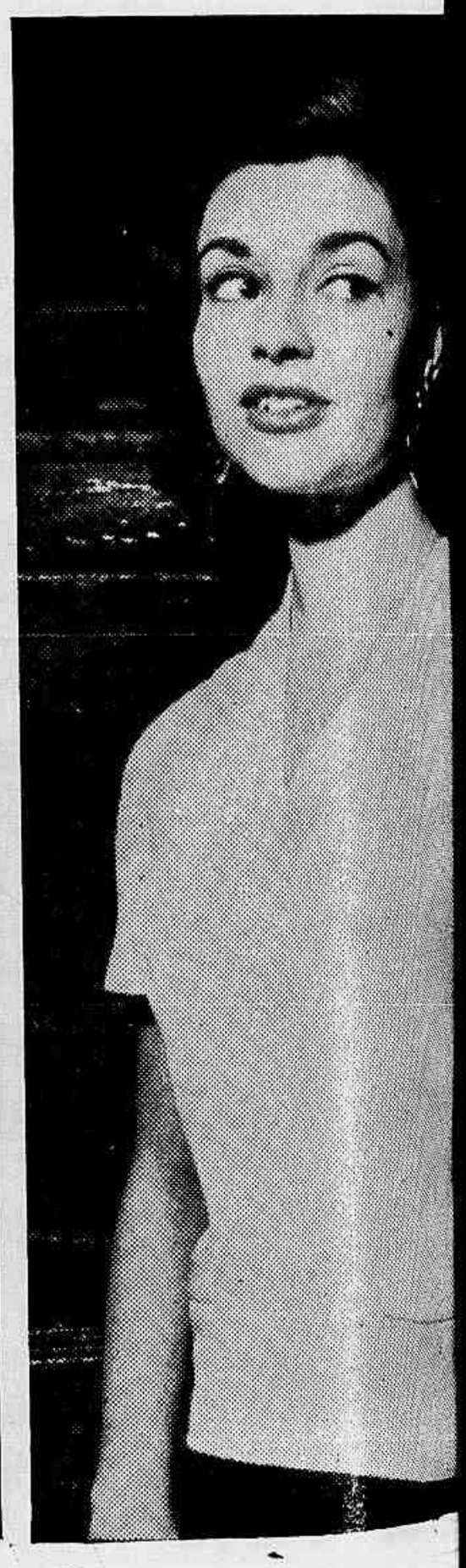
Conjunto de saia de lã lisa, cardigan no mesmo tom e blusa chemisier em tom liso abotoando na frente. Também pode ser usado o cardigan com aplicação de frente e punhos em otman branco, fingindo blusa.



A Primavera dos

← Fresco e bonito como uma tarde primaveril êste lindo casaco de jérsei de lã listrado é abotoado na frente e tem amplas mangas raglã. A gola é em piqué branco e pode ser usada destacada do casaco.

Blusão de malha de jérsei amarelo ouro, tendo decote em ponta e mangas raglã, vestido com saias diferentes, podendo assim formar lindos conjuntos.



Jérseis

Cardigan esporte em jérsei côr de ➡ mel com aplicação de jérsei branco formando a frente e a gola, imitando blusa. Dois bolsos aplicados de ambos os lados.

Blusão de jérsei com amplo decote quadrado e sem mangas usada sob saia de lã cinza, inteiramente plissada.

Blusão em jérsei listrado azul marinho e branco com bolsos de ambos os lados. Mangas quimono. Saia justa em tweed azulado.

O VESTIDO DE VENEZA...

Conto de ALICE KNIGHT

O VESTIDO que eu quero parece um sonho. Estás vendo aquêle da dama veneziana? Pois é algo mais rico e melhor. Aqui tens as côres e as indicações dos tecidos e também as rendas antigas. Pode usar fio de ouro, tule de seda, pérolas, canutilhos e lantejoulas. Eu lhe fornecerei dinheiro e a senhora fará um trabalho especial para mim. Sempre nos entendemos muito bem. A senhora tem imaginação e amor ao trabalho.

Sim, eu amo o meu trabalho — respondeu a jovem modista, olhando nos olhos a distinta freguesa. Se fôsse para mim não faria com mais dedicação os trajes que faço para as demais.

E' o que penso. A senhora fêz da costura uma arte.

Discretamente, a gentil senhorita reservava outras afirmações merecidas por sua inteligente costureira, por coisas que às vêzes despertaram nela curiosidade e admiração: a elegância simples dos móveis escassos mas de linha nobre, os livros sempre renovados e a presença das flôres.

A dona daquele ninho pobre e formoso parecia sonhar com a beleza enquanto combinava linhas e cortava tecidos, sempre sorrindo em meio a um afã comovedor, apesar de seus poucos anos e de sua solidão. Era órfã e vivia exclusivamente do produto de seu trabalho.

Ficava no ar um perfume caro depois que se despedia a cliente, com as últimas recomendacões:

Se precisar de algo, telefone-me. Virei provar quando fôr preciso. Quero estreiar o vestido no baile de Aleluia.

Sòzinha, Margarida abriu a janela e contemplou o claro céu da tarde e pensou que os artistas do Renascimento copiaram das nuvens o vôo de suas túnicas, sua transparecência e leveza. Pensou então no traje veneziano que tinha sido encomendado. A cliente era uma jovem muito bonita... mas como uma flôr pomposa e sem perfume. Boa, talvez. Tinha uma grande fortuna e satisfazia todos os seus caprichos.

Margarida recordou uma leitura recente: as moças de Atenas, ao celebrar o culto da deusa Artemisa se vestiam de ursas; as Ménades, que sacrificavam corças brancas, vestiam-se com peles de animal. Eram chamadas Mascaradas. E Margarida de súbito interrompeu seus sonhos literários para pensar em começar as costuras.

A moça advertiu a austeridade de sua casa quando a maravilha de sua criação impôs a beleza de suas linhas e de côres naquele ambiente.

Com a agulha nas mãos e os olhos no vazio, pensou que o vestido parecia uma nuvem colorida, próxima a se desvanescer. O brilho das pedras no tule pareceu-lhe o brotar das estrêlas. Logo, passando a mão pela testa e deixando-se cair muito fatigada sôbre uma cadeira, murmurou:

— Cumpri bem com a minha obra.

Tocaram a campainha. Uma senhora aflita vinha dizer-lhe:

Pode interromper seu trabalho. A senhorita Júlia está com febre tifoide.

O maravilhoso vestido se agitou suavemente. Os tules incharam no vento da tarde que penetrava pela janela aberta. Apoiada na varanda Margarida pensou na enfêrma e nas possíveis imagens da festa. Nisso, a voz amiga de sua prima fêz-se ouvir:

— De onde tiraste êste vestido? E' maravilhoso. Onde vais usá-lo?

Margarida sorriu e respondeu:

—Foi feito por mim, para uma freguesa que ficou doente e não pode usá-lo. Olha que pouca sorte a minha. Passei quatro noites acordada, bordando êste vestido.

A outra moça riu, alegremente. Acostumada ao seu gênio inquieto e vivaz, Margarida não lhe deu importância e começou a guardar os seus apetrechos de costura.

— Parece coisa do destino — falou a prima — venho precisamente convidar-te para um grande baile de Aleluia. Pensei que ias faltar porque não tinhas fantasia. E aí está esta maravilha à tua disposição. Não me digas que não vais. E' a única ocasião que tenho para dançar com Roberto. Sabes como é mamãe, e tu mereces confiança.

— Queres que eu vá a um baile com um vestido alheio? Pensa bem no que dizes, Amélia.

A outra empalideceu de repente:

— Eu não estou doente, mas creio que vou ficar se não fôr a êsse baile. Peço-te em no-

VÍCIOS DE LINGUAGEM

Umbigo — e não — embigo.
Destrinçar — e não - destrinchar
Abóbora — e não — abobra
Grama — e não — gramo.

me da nossa amizade. Não sejas tão inflexível contigo mesma. O tempo passa. Que mal faz que uses êste vestido apenas uma noite?

Aos poucos Margarida foi sendo vencida pelos argumentos da prima e resolveu ir.

Na hora aprazada entrou no salão vestida com o traje veneziano. Provocou admiração geral. Quando nos volteios de uma dança lhe perguntavam se era uma rainha que viajava incógnita, ela sorria enigmática. Usava o vestido suntuoso como se estivesse acostumada a êle. Chegou um momento em que se sentiu remota. Foi quando abriram as janelas do clube que davam para o rio. A noite, a lua, o perfume das magnólias e das rosas pareceram-lhe falar de um idioma eterno, que ela aprendera na solidão e nos livros. De costas para o salão, ela apoiou-se na janela e deixou seus olhos vagarem na sombra para lembrar-se de sua vida real e também da moça enfêrma cujo traje estava roubando.

— Tiremos as máscaras... ouviu dizer.

A moça cravou seus olhos negros e ansiosos no rosto de um homem moço que ali estava ao seu lado E não soube o que responder. Era um rosto franco e varonil, alegre e sério ao mesmo tempo.

— Eu também não respiro bem nêsse clima, prefiro contemplar a noite.

Continuava olhando-a de um modo inesquecível. Com dificuldade ela sacudiu o encantamento que lhe provocava a presença do desconhecido.

— E se não gosta por que veio?

— Por necessidade de minha profissão. Eu sou jornalista e tenho que contar aos leitores o que acontece na cidade. Imagine se eu fizesse uma reportagem sôbre estas máscaras, uma por uma. Acha que seriam sinceras?

— Não.

A moça riu francamente e êle também, mostrando uma dupla fileira de dentes alvíssimos.

— Acaba de trai-se, senhorita, e de dar-me razão. A senhorita saiu de dentro dêste lindo traje veneziano e seus pensamentos fugiram para longe. Lá dentro, no salão, é possível que os outros sejam felizes, com suas máscaras e suas brincadeiras, mas a senhora, não. E eu também não.

Ela estava tentada a responder-lhe:

— E com que direito me interroga sôbre as minhas íntimas predileções?

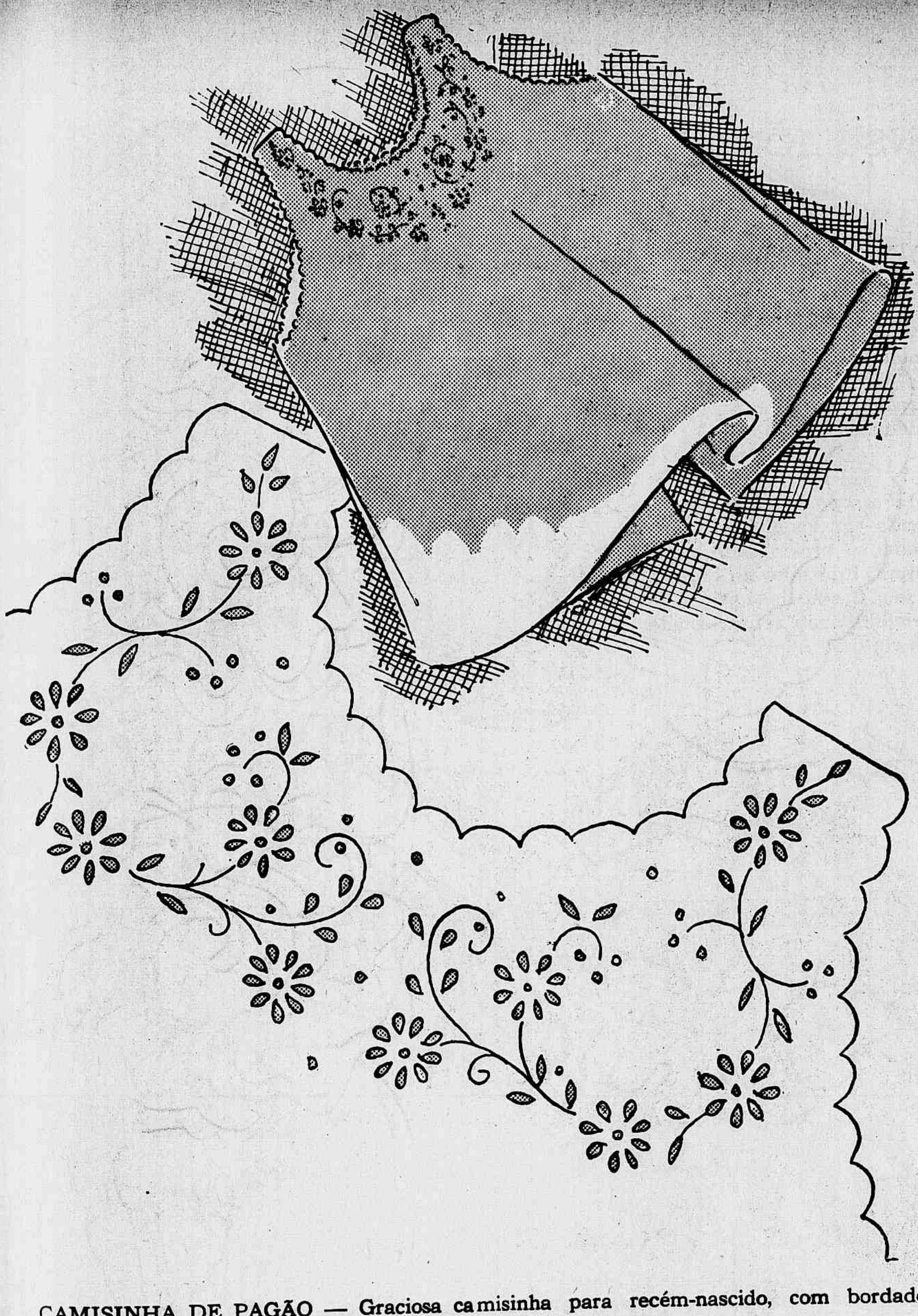
Mas se conteve e êle continuou:

— A senhorita entrou como o sol e não deixei de observá-la. Está inquieta. Não é feliz. Usa o traje de uma rainha no destêrro. E pensei: capricho de uma jovem rica, que

Conclui na pág. 68

A linha flecha de Dior

ÊSTE VESTIDO DE LÃ AZUL REAL APRESENTA A LINHA FLECHA DE DIOR. MANGAS FRANZIDAS LEMBRANDO AS FLECHAS E MONTADAS COM PINCES FLECHAS. CORPO SIMPLES COM UM DUPLO ABOTOADO NA FRENTE. SAIA SIMPLES COM PINCES FLECHAS NA CINTURA. O CHAPÈUZINHO E' EM PALHA NATURAL.



CAMISINHA DE PAGÃO — Graciosa camisinha para recém-nascido, com bordados a cheio, em branco ou em côres. **Festonê em volta** da gola e da cava.

Quem quer coisas dar, deve antes convencer-se de que não é capaz de reclamar.

Guri que ao ar livre estuda para sentir a ajuda e os benefícios do ar; faça, pois, que seu fedelho siga êste sábio conselho: sempre ao ar livre estudar.

Baby

Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR, 141 — TEL.: 42-7300

CONSULTÓRIO DA MODA INFANTIL

4

Orientação de EUGEN

1) *Aninha* — Vestido de tom azul forte, adornado com tiras brancas no peitilho. Saia godê, rodada.

•

2 e 3) *Fernanda* — Modêlo formando cintura alta. Gola redonda, se prolongando até à cintura. Franzidos no busto e na saia. Casaco de lã bem grossa, inteiramente reto, ajustado por um cinto.

4) *S. T.* — *Aqui estão dois calções e um vestido*; êste para sua filha Nilda, com a manga bem bufante. O primeiro conjunto leva um corpete escocês e o calção um desenho aplicado. Pode procurar em uma coleção de *Jornal das Moças*, que encontrará bordados maravilhosos.

5) — *Joana* (São Paulo) Vestido azul-marinho. Saia tôda pregueada. Gola masculina com gravata branca de bolas rubras.

•

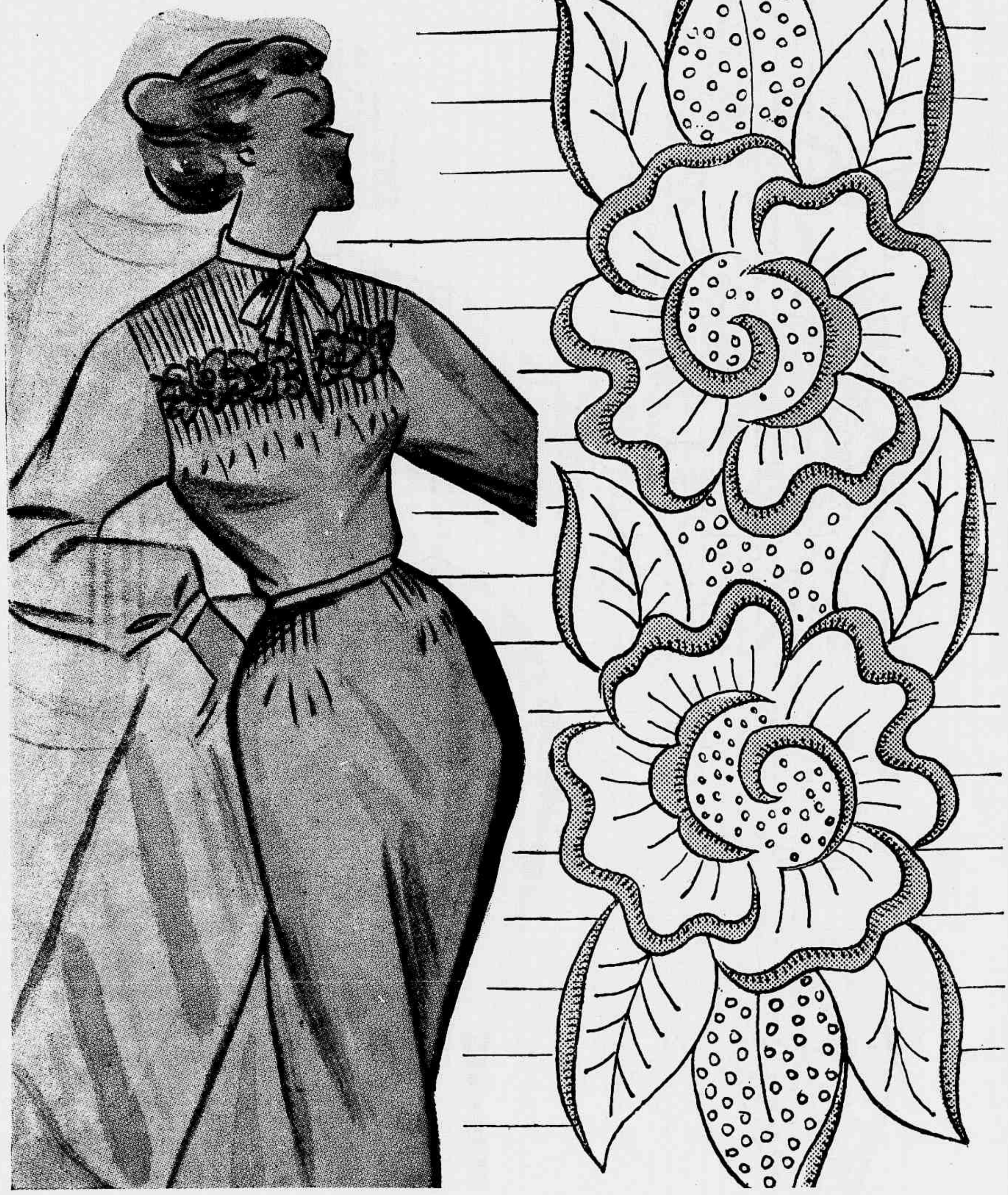
6) *Antonieta* — Vestido de fina lã quadriculada. Saia franzida, com uma peça abotoada, que se repete no busto. Mangas viradas.

•

7) *Helena* — Dois modelos. O primeiro tem saia de flanela tôda pregueada, com um colete de flanela cinza-chumbo com quatro botões. — O segundo é de lã azul claro com uma peça creme de anéis vermelhos, que se prolonga formando as mangas.

•

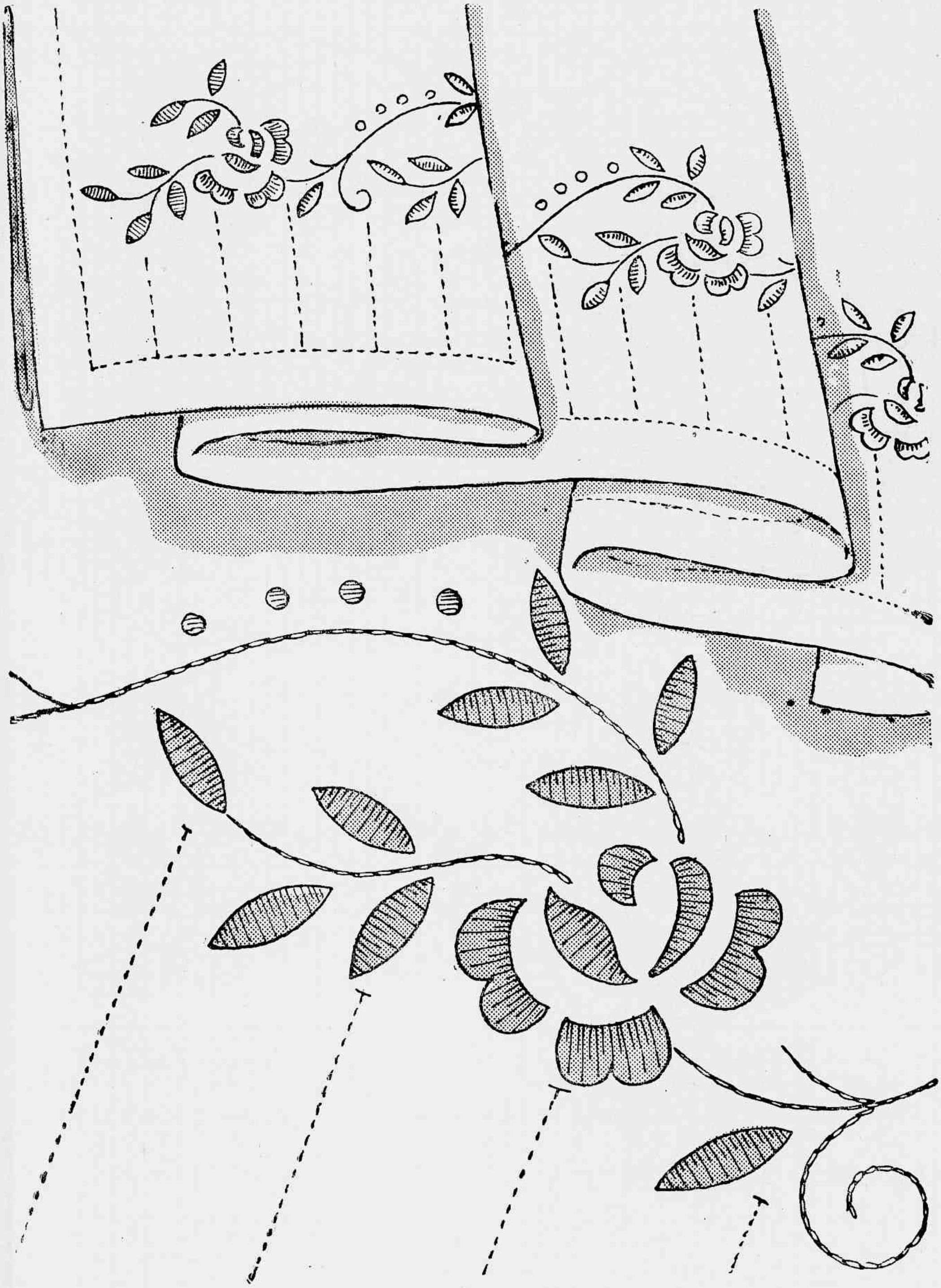
8) *Dalva* — Conjunto de blusa branca com vestido de lonita, na nova côr de onda. Gola reta, formando alças. Saia godê, franzida.



CAMISA DE NOITE — Com uma pala pregueada e bordada em ponto cheio e de nó.

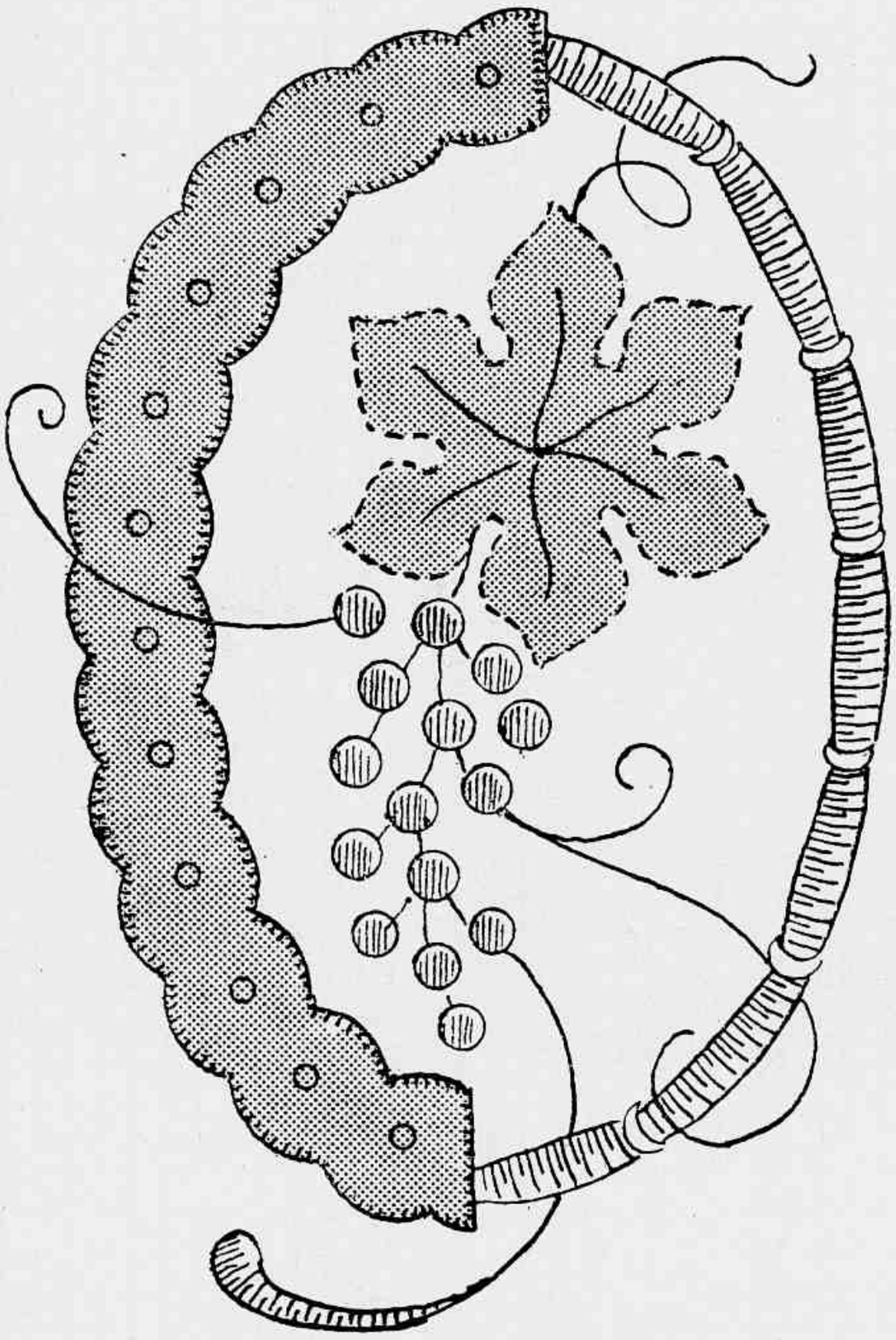
MATRICARIA F. DUTRA
PROTEJE A DENTIÇÃO DO BEBÊ

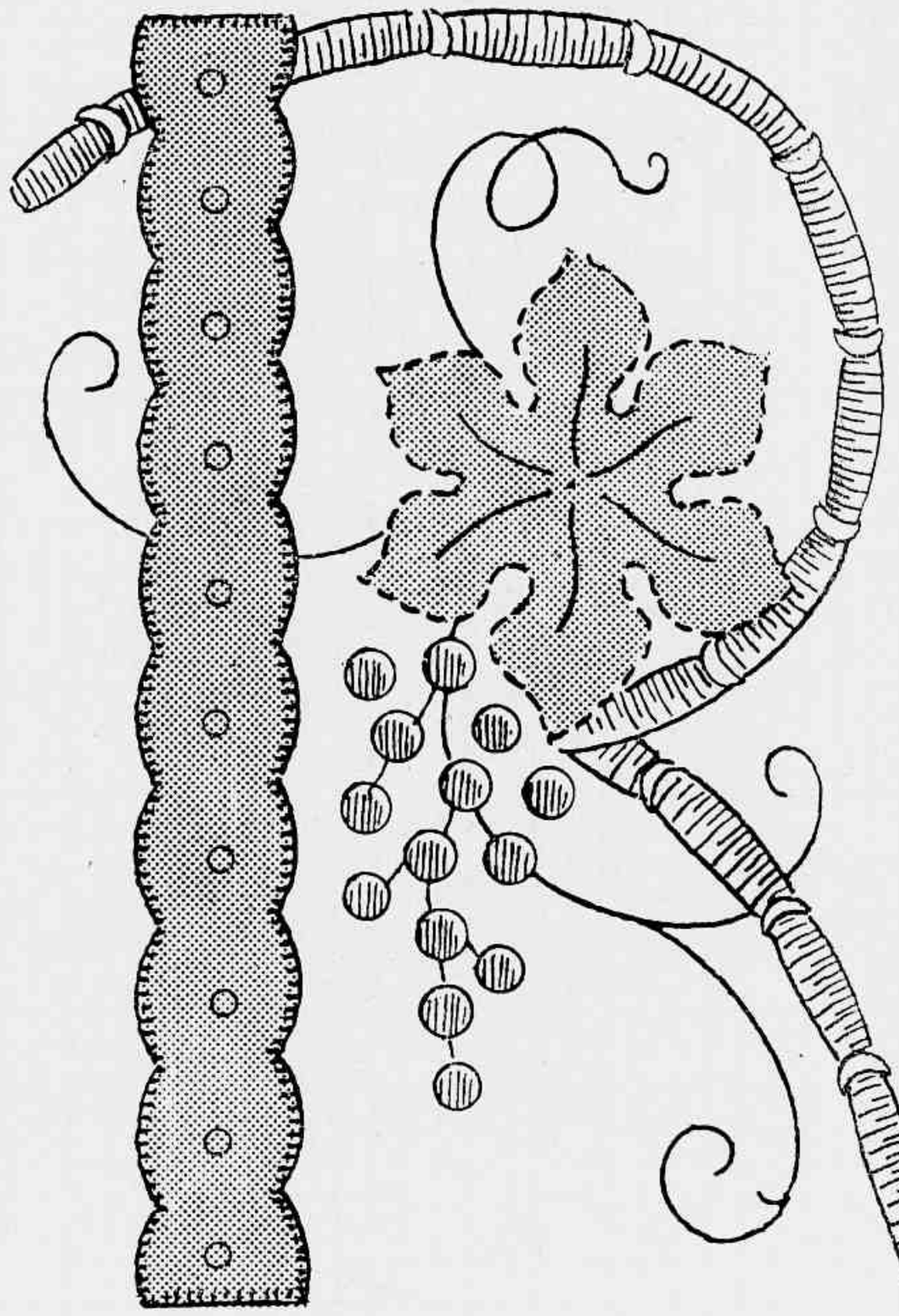
Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas—Est. do Rio
Telefone: Corrêa 66

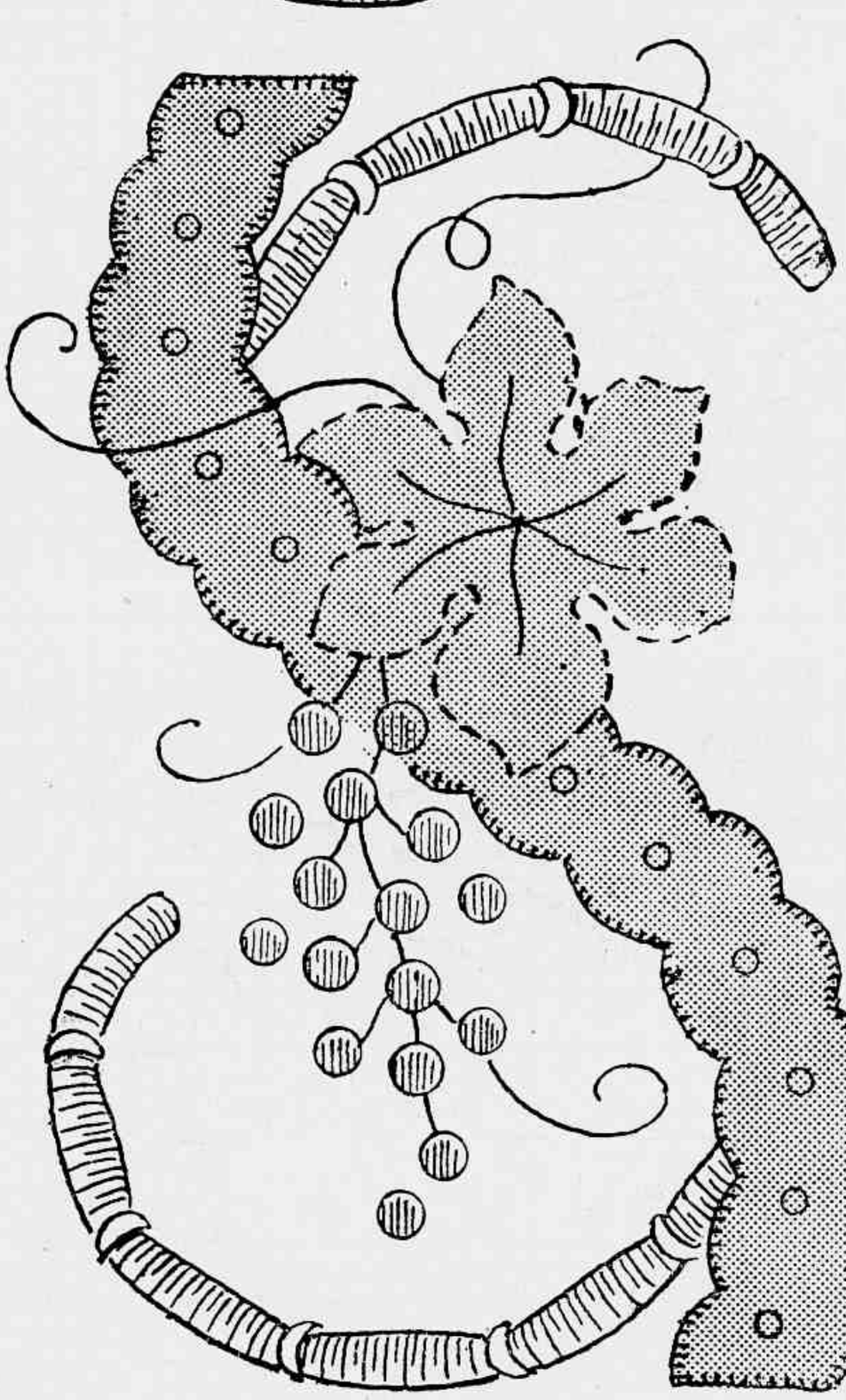


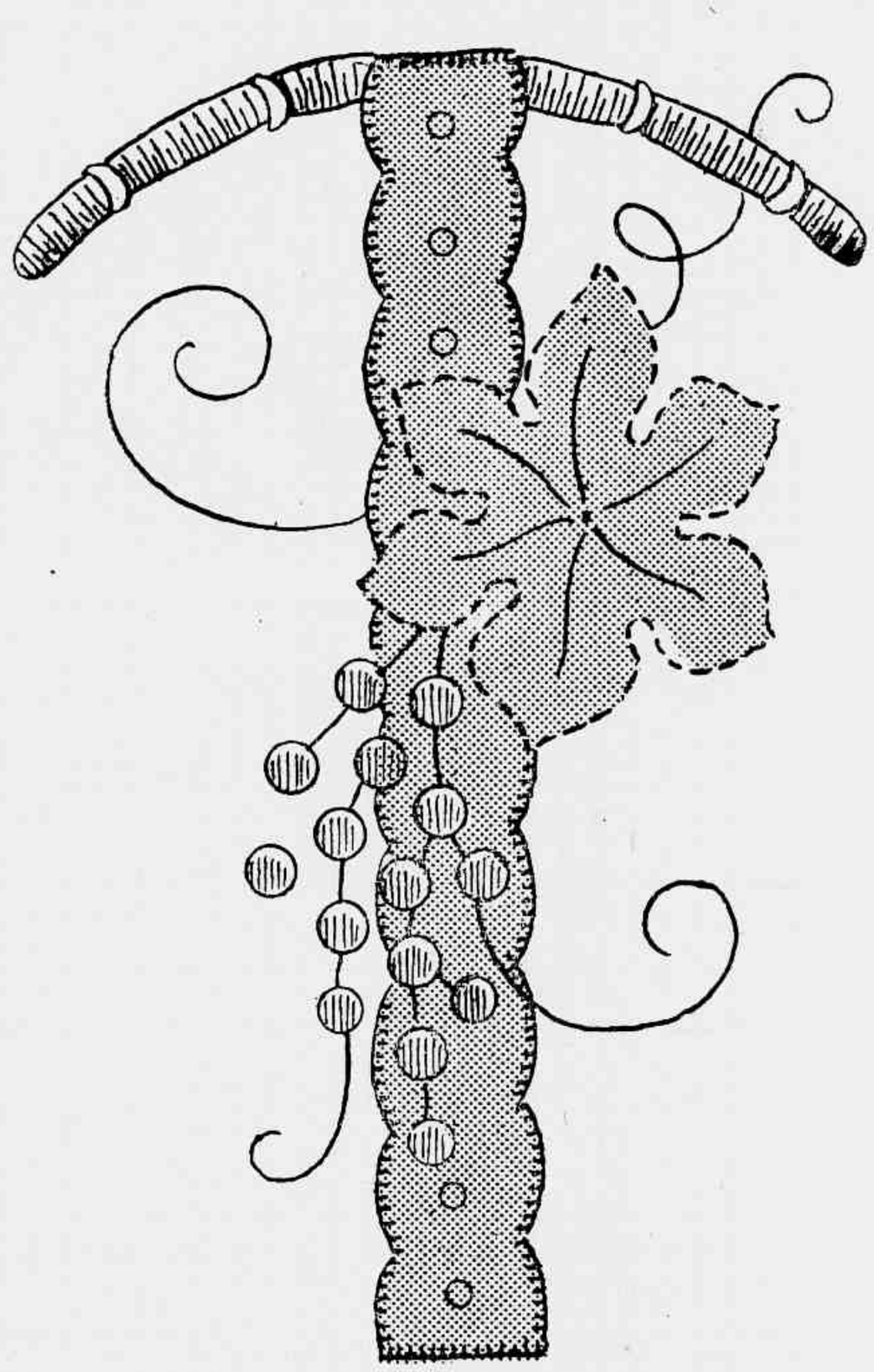
LENÇOL DE PERCAL — Encantador risco para um lençol de percal, devendo ser trabalhado em ponto cheio, cordonê ou ponto de haste e com baínhas. Aconselhamos trabalhar com uma linha colorida.

Pessoas há que gostariam de ver publicados, crônicas, contos, poesias e outros artigos literários de sua autoria. Escrevam para JORNAL DAS MOÇAS e terão os seus anseios satisfeitos.

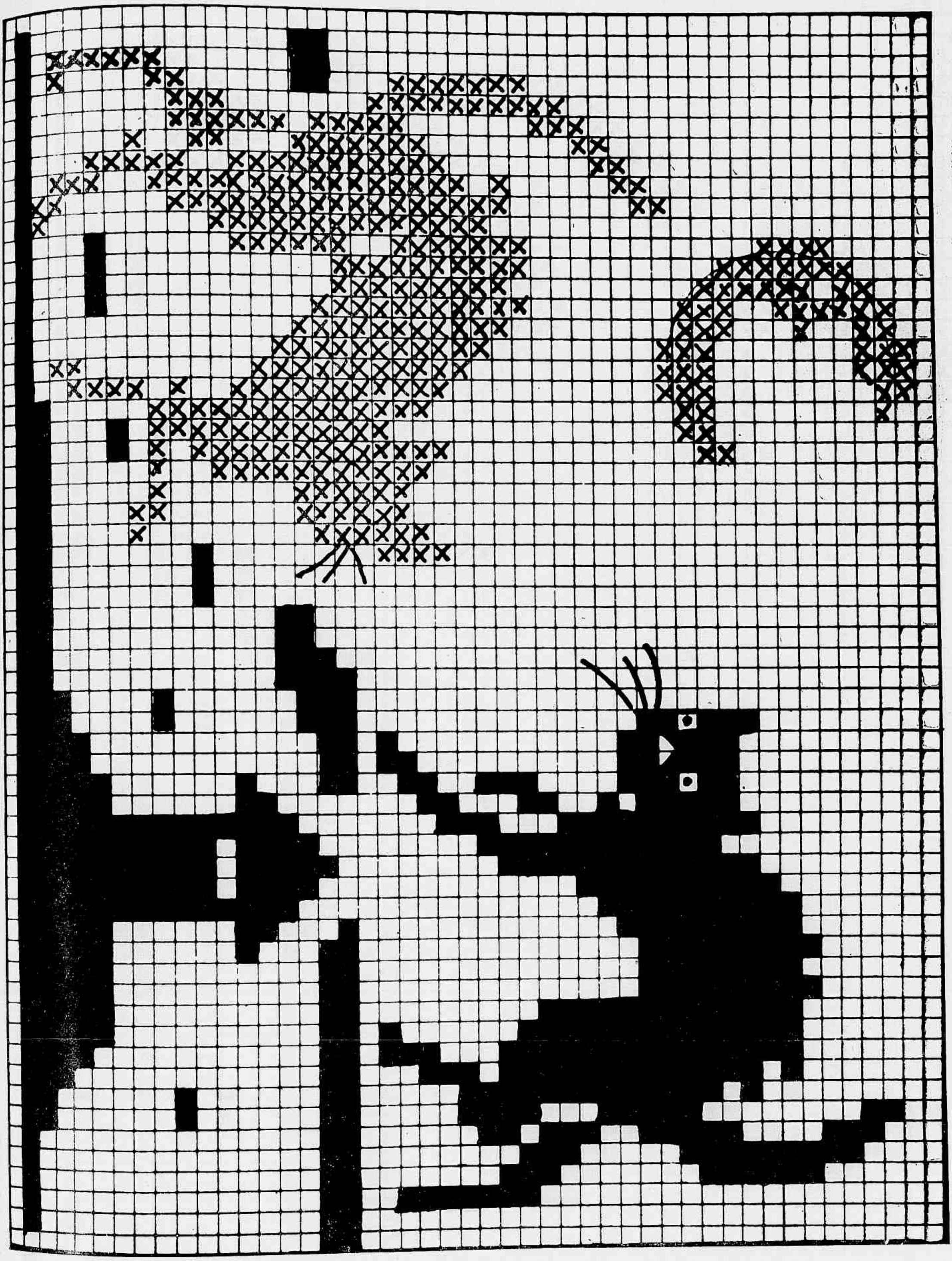








MARAVILHOSO ALFABETO — Verdade iramente maravilhoso é êsse novo alfabeto, cujas letras são trabalhadas em arte aplicada, ponto cheio, com gavinhas em cordonê.



MOTIVOS EM PONTO DE CRUZ — Interessante trabalho em ponto de cruz, cujos motivos podem ser usados separadamente, ou em conjunto, para almofadas, roupa de quarto, panos de adôrno, etc.

Fotógrafos amadores ou jovens literatos poderão enviar suas colaborações para serem publicados em JORNAL DAS MOÇAS.

O MACACO MÚSICO — Com um novo movimento do nosso querido macaquinho, que resolveu ser músico de orquestra, damos prosseguimento a esta interessante série semanal de panos de pratos, cujos motivos devem ser trabalhados em aplicação de fazendas de vários tons, com detalhes em ponto de haste e cheio.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Viaje com confôrto e segurança nos novos trens de luxo para S. Paulo e Belo Horizonte. Estão circulando entre Rio-S. Paulo e Rio-Belo Horizonte os novos trens de luxo, dotados de tôdas as condições de confôrto moderno. As composições são de aço inoxidável. com amortecedores hidráulicos, dispondo de carros-salões, dormitórios, etc. providos de ar condicionado. O preço do leito nos trens "Vera Cruz" e "Santa Cruz" é de Cr$ 120,00 para os inferiores e Cr$100,00 para os superiores nas cabines de dois leitos. Para as cabines individuais o preço é de Cr$ 150,00. Nos trens "onturnos" comuns, o preço do leito é de Cr$ 90,00 para os inferiores e Cr$ 70,00 para os superiores. O percurso reduzido de uma hora e vinte minutos, obedecerá horário abaixo:

HORÁRIOS (Com as últimas alterações)

1) — Ramal de São Paulo
TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" — (DP-3)
I D A

ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE
D. Pedro II.....	—	22,40
Barra do Piraí.....	0,41	0,55
Cachoeira Paulista.....	0,02	4,07
Roosevelt	8,00	—

TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" — (DP-4)
V O L T A

ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE
Roosevelt	—	22,50
Cachoeira Paulista	3,09	3,14
Barra do Piraí.....	6,15	6,24
D. Pedro II.....	8,15	—

2) — LINHA DO CENTRO
TREM DE LUXO "VERA CRUZ" — (D-3)
I D A

ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE
D. Pedro II.....	—	20,10
Barra do Piraí.....	22,21	22.34
Três Rios.....	0,24	0.29
Juiz de Fora.....	2,17	2.27
Santos Dumont	3,28	3.35
Barbacena	4,54	4,57
Cons. Lafayete	0,51	6,56
Belo Horizonte.....	11,00	—

TREM DE LUXO "VERA CRUZ" — (D-4)
V O L T A

ESTAÇÕES	CHEGA	PARTE
Belo Horizonte.....	—	19,50
Cons. Lafayete.....	23,53	00,01
Barbacena	1,59	2,01
Santos Dumont.....	3,05	3,10
Juiz de Fora.....	4,15	4.22
Três Rios	6,07	6,15
Barra do Piraí.....	8,03	8,12
D. Pedro II.....	10,15	—

PREÇOS DAS PASSAGENS

1) — Ramal de São Paulo
De D. Pedro II para as Estações abaixo
TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" — (DP-3)

ESTAÇÕES	PASSAGENS Simples Cr$	PASSAGENS Ida e Volta Cr$
Barra do Piraí.....	92,00	166,00
Cachoeira Paulista.....	148,00	266,00
Roosevelt	198,00	356,00

TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" — (DP-4)
De Roosevelt para as Estações abaixo

ESTAÇÕES	PASSAGENS Simples Cr$	PASSAGENS Ida e Volta Cr$
Cachoeira Paulista.....	140,00	252.00
Barra do Piraí	175,00	317.00
D. Pedro II.....	198,00	356,00

2) — LINHA DO CENTRO
TREM DE LUXO "VERA CRUZ" — (D-3)
De D. Pedro II para as Estações abaixo

ESTAÇÕES	PASSAGENS Simples Cr$	PASSAGENS Ida e Volta Cr$
Barra do Piraí.....	92,00	166,00
Três Rios	132,00	237,00
Juiz de Fora	150.00	270,00
Santos Dumont	161,00	291.00
Barbacena	173.00	313.00
Cons. Lafayete	191,00	343.00
Belo Horizonte	226,00	405,00

TREM DE LUXO "VERA CRUZ" — (D-4)
De Belo Horizonte para as Estações abaixo

ESTAÇÕES	PASSAGENS Simples Cr$	PASSAGENS Ida e Volta Cr$
Cons. Lafayete	123.00	221.00
Barbacena	146.00	263.00
Santos Dumont	159,00	287,00
Juiz de Fora	170,00	307,00
Três Rios	187,00	336,00
Barra do Piraí	204.00	366,00
D. Pedro II.....	226,00	405,00

Para outras informações, os interessados poderão dirigir-se a Agência da Estação D. Pedro II, diretamente ou pelos telefones 43-2000 e 43-3360, ou às Agências de Roosevelt e Belo Horizonte.

A Administração da Central do Brasil no aperfeiçoamento dos seus serviços, comunica ainda ao público em geral, especialmente o Comércio, Indústria e Lavoura que acaba de criar trens rápidos, especiais de carga, entre Rio-São Paulo, — Rio-Juiz de Fora, Rio-Belo Horizonte e vice-versa, a fim de melhor atender seus inúmeros clientes, que a tem distinguido com sua honrosa preferência.

Só um Milagre de Santo Antônio!...

Escovar os dentes logo após as refeições com

CREME DENTAL COLGATE

COMBATE O MAU HÁLITO E AJUDA A EVITAR A CÁRIE!

COLGATE é o Creme Dental da mais pura qualidade que existe. A espuma ativa e penetrante de COLGATE destrói as bactérias e ácidos que se produzem na bôca, eliminando inteiramente o mau hálito e protegendo os dentes contra a cárie. Por sua qualidade insuperável, pelos resultados positivos que oferece para a saúde dos dentes e a higiene da bôca, COLGATE é o Creme Dental preferido por milhões de pessoas em todo o mundo!

COLGATE É O CREME DENTAL MAIS VENDIDO NOS ESTADOS UNIDOS E NO MUNDO INTEIRO!

CDC'96

Os Santos Evangelhos

Evangelho de domingo, 24 de junho, Quinto Domingo depois de Pentecostes (S. Mateus 5, 20-24).

NAQUELE tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Se a vossa justiça não sobrepujar a dos escribas e fariseus, não entrareis no Reino dos Céus. Ouvistes que foi dito aos antigos: "não matarás; e quem matar será réu de Juízo". Eu, porém, vos digo que todo aquêle que se irar contra seu irmão será réu do Juízo e aquêle que disser: "tolo"! a seu irmão, será réu do Sinédrio; e quem lhe disser: "Ímpio"! será réu da Geena de fogo. Portanto, se ofereces tua dádiva diante do altar e te lembras aí que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa aí tua dádiva, diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e depois vem oferecer tua dádiva".

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva

DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 350, a 440,

Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso

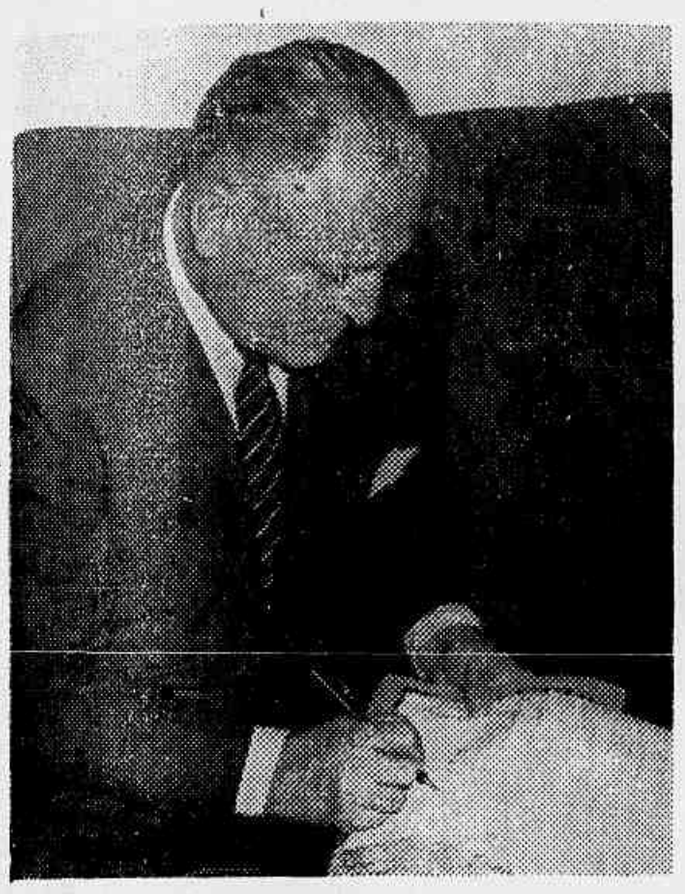
OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

RIO SOCIAL

Por elvira rodrigues gomes

HENRIQUE PONGETTI "MANEQUIM" NA TEMPORADA NACIONAL DE ARTE



A conhecida peca de Henrique Pongetti, **"Manequim"**, encerrará com chave de ouro as representações da Companhia Maria della Costa, no Teatro Municipal. A pouco e pouco o autor nacional vai tendo oportunidade de ver suas peças representadas. Vale a pena acentuar que em vários países, por exmplo a Argentina, tôdas as companhias são obrigadas por lei a iniciar as temporadas com peças de autores nacionais. Merece, pois, parabéns, a decisão de Sandro ao selecionar peças de autores brasileiros para seu repertório, incluindo "Manequim", de Henrique, sem dúvida, um dos maiores homens de letras do nosso país.

ESTUDANTES BRASILEIROS EM MONTEVIDÉU

Numeroso grupo de estudantes brasileiros cursou, no comêço dêste ano, o "Curso de Férias" do Instituto de Estudos Superiores do Uruguai, como bolsistas, de acôrdo com o plano de intercâmbio cultural desenvolvido pelo govêrno uruguaio. Ibraim Khoury, que terminando êste ano o clássico, foi um dos nossos estudantes mais destacados da delegação, tendo tido oportunidade de organisar, em Montevidéu, um "show" de músicas folclóricas brasileiras.

Foi um autêntico festival, apresentado na Sala Verde, teatro uruguaio, e que foi vivamente aplaudido pela platéia do país sul-americano.

• A União Metropolitana de Estudantes está anunciando para o mês de setembro um festival de danças folclóricas, que deve ser realizado aqui no Rio, com a participação de delegações estrangeiras aptas a promover demonstrações no gênero. As inscrições poderão ser feitas até 30 de julho de 1956, em mensagens dirigidas à Secretaria da União Metropolitana dos Estudantes, Praia do Flamengo 132, Rio de Janeiro. Desfile "Givenchy" no Copa.

GRÁTIS —

Um mês inteiro — de Saúde!

GANHE nova alegria de viver! Não permita que as dores, nervosismo e cólicas de todos os meses arruínem sua saúde e sua beleza! V. terá alívio completo e imediato com o uso simples do Regulador Xavier!

Estamos tão seguros da eficiência do Regulador Xavier, que lhe oferecemos, inteiramente *grátis*, um vidro original, suficiente para evitar seus males íntimos por um mês inteiro! Escreva-nos pedindo o n.o 1 ou n.o 2, conforme seu caso. Laboratório Xavier, Rua Tamandaré, 984, S. Paulo, Dpto. B-138

2 fórmulas diferentes para 2 males diferentes

Use o Regulador Xavier n.o 1 no caso de regras abundantes e prolongadas, hemorragias e suas consequências: dores, vertigens, insônia, nervosismo, fastio etc.

Use o Regulador Xavier n.o 2 no caso de falta de regras, regras atrasadas, suspensas e suas consequências: anemia, cólicas do útero, flôres brancas etc.

REGULADOR XAVIER

o remédio de confiança da mulher

Encontrado em tôdas as farmácias e drogarias

RADIOATIVIDADES

APOSENTOU-SE UM MAQUINISTA

Heber de Boscoli era um campeão de auditórios. Pode-se dizer que foi êle quem desenvolveu entre nós, êsses grandes programas de auditório, tão comuns atualmente. Isso aconteceu, faz muito tempo, e como os estúdios de rádio não comportavam a massa humana que assistia o seu programa, êle os transmitia do Teatro Carlos Gomes. Assim, o Heber tornou-se famoso e ganhou muito dinheiro. Era u'a máquina e era um maquinista. O melhor maquinista do mundo, que comandava o mais célebre trem do mundo: o "Trem da Alegria". Mas tudo tem o seu limite. E o limite de trabalho de Heber de Boscoli chegou no dia 2 de junho. Depois de tantos anos de labor, o maquinista aposentou-se. Não que êle desejasse a aposentadoria. Mas que fazer! É a lei. A lei inexorável, contra a qual ninguém tem o direito de se rebelar. Verdade é que o "Trem" ficará sem o seu maquinista tão querido de todos os passageiros, amado pela "Foguista", estimadíssimo pelo "Guarda-freios". Mas ... o "Trem" continuará a caminhar, a correr pelas várias estações, levando alegria para todo mundo. Muita gente chorou e continuará a chorar, por não ver o seu "Maquinista" preferido acenar, de longe, com seu boné. Não deveria ser assim. Heber de Boscoli, o "Maquinista" que levava a alegria, gostaria mais de ver os seus fãs sorrindo.

No entanto, plagiando uma de suas frases famosas, justificamos êsse pranto. Se êles preferem chorar, por que contrariá-los? Êles estão com a razão!

A.M.N.

RECORDAR É VIVER...

FAVORITA DA AERONAUTICA

"Favorita da Aeronáutica" empatando com a **Emilinha.**

Aconteceu há pouco tempo. Foi uma festança na Aeronáutica. A foto não é antiga, como vocês sabem, mas já é recordação e das boas. Marlene precisava de um título de "Favorita", tal como o de Emilinha que é a "Favorita da Marinha". Corre daqui corre dali, e o melhor negócio era voar que cansa menos. E foi assim que Marlene ganhou a sua faixa e o seu boné de

A fábrica Lord deve apresentar, ainda neste ano, muitas novidades. A mais recente é o disco que traz na face A o samba de Renato Sá Pereira e Luiz Pereira (o nosso conhecido caricaturista "Pente Fino Junior") "Quem Erra Tem Que Pagar", e na face B, o samba-fantasia de Armando Angelo "Teu Nome é Brasil", ambos gravados por José Tostes.

• Nilo Sérgio tem brilhado na Musidisc. Vocês sabiam que êle já dirigiu uma seção de música norte-americana aqui na "sua revista"? Chamava-se "Amigos do Jazz".

• Vocês sabiam que foi vendida uma média de 100.000 (cem mil) discos da música "Mamãe", gravada por Angela Maria e João Dias? Angela deve ter ganho, só nesse disco, uns 200.00 (duzentos mil) cruzeiros.

• O primeiro lançamento dos discos KAPP, no Brasil, apresenta um disco de Jane Morjan, três de Roger Williams, um de Frederico, um de "The Harris - Leigh Barroque e um de Benny Payne.

• Luiz Claudio — Disco de Ouro como revelação masculina — já gravou num lon-playng da Columbia as músicas: "Os Pobres de Paris", "Fox Sincopado", "Foi Num Trem", "Mademoiselle de Paris", "Sai de Baixo", "Joga a Rêde no Mar", "História de Amor" e "Saudade Chegando".

• Alguns dos sucessos da RCA-Victor "Vá Com Deus", toada de Luiz Vieira - Alvaro Matos, com Ivon Curi; "Ao Deus Dará", de José Messias, com Dircinha Batista; "Onde Anda o Meu Samba", de Fernando Lobo, com Linda Batista; "Olá... Que Tal?", de Gilberto Urquiza, com Francisco Carlos.

• Cantores e cantoras que gravam na Mocambo: Aloisio Pimentel, Carlos Carrié, Dany Delmin, Billy Davis, Gilvan Chaves, Hélio Chaves, Nilton Paz, Paulo Molin, Orlando Dias, Jonas Silva, Amilza Leone, Alaide Costa, Cléa Soares, Carmen Déa, Eladir Pôrto, Mara Abrantes, Belinha Silva, Mara Silva e Janete Jane.

TELE-FATOS

Solicitam-nos alguns telespectadores, fazer chegar à direção da TV-Tupi, o seu pedido. Aqui vai: "Aproveitar mais vêzes, no "Grande Teatro Pampille", os seus melhores atores, isto é: Paulo Autran e Tônia Carrero.

Tele-Fatos transmite êsse pedido com a máxima satisfação.

• Esteve muito moço, òtimamente moço aquêle programa "Variedades das Óticas Fluminense no qual tomaram parte Bricio de Abreu, Barbosa Junior e Nhozinho, êste como convidado. Podem repetir coisas assim como a do mencionado programa.

• Victor Costa está se preparando para colocar no ar a sua maior criação, isto é: a TV-Mayrink. Pelo que se fala será o maior acontecimento de todos os tempos. Pelo menos é o que se deduz pelo que êle anda falando na TV-Rio, onde tem apresentado os seus melhores artistas. Dizem que virão os maiores nomes da TV norte-americana, inclusive Bob Hope e Jack Benny para a grande inauguração em outubro.

• Na TV-Rio estreou a grande intérprete da nossa música popular e semi-popular, Elizete Cardoso. Elizete é uma intérprete maravilhosa. Ela vive as músicas que canta, ou lhes dá vida, se preferirem assim.

• Com Elizete e Angela no Canal 13 e Inezita Barroso e Dóris Monteiro no Canal 6, pouco falta para que os telespectadores tenham no vídeo o primeiro time das vozes femininas do nosso rádio.

• Quando chegará a vez dos cantores? Carlos Galhardo precisa de um programa na TV.

• Perigo crescente para o cartaz dos atores de TV é o sucesso que estão fazendo essas locutoras bonitas e simpáticas que abafam todo o mundo e "roubam", até a importância dos anúncios. E' um gôsto poder admirá-las.

FRANCESA OU NÃO FRANCESA

Fox de Pedro Rogerio e Lombardi Filho
Gravação de Alberto Miranda em disco "Polidor"

Eu tenho uma pequena lá naquele bangalô
E quando eu passo de manhã, ela me diz — alô
E' uma pequena mesmo sensacional
Tem um "que" de piramidal
E granfa tôda chic e só diz "mon amour"
"Pour toupour", mon amour
Porém não entendo nada desse tal de francês
Prefiro falar mesmo em português.

II

Nicolete
Tem uma priminha, a Janete
E uma amiguinha, a Paulete
Que é abafante
E' da gente tontear
Nicolete
Teu crime é não saber me amar
Francesa ou não francesa
Tu tens o tal "largeant"
Viver contigo era uma beleza
Nicolete

PROMESSA

Jairo e Conchita Mascarenhas

Jairo Aguiar é da Paraíba. Com 14 anos cantou na "Hora Infantil" da Rádio Tabajara. Um dia apareceu em S. Paulo e começou a aparecer em pequenos "shows". Veio para o Rio. Entrou para a Nacional que o licenciou a fim de que êle pudesse excursionar com Mario Mascarenhas pela Argentina e Paraguai. Já gravou "Uma Noite no Rio" e "Enxuga a Lágrima". Vai longe êsse rapaz.

—:—

VOCÊ QUER SER ATRIZ ?

Nem sempre que surgem oportunidades para uma pessoa seguir uma determinada carreira. Todavia, lá vem um belo dia, e as portas se abrem oferecendo um futuro brilhante para os que por êle anseiam. Agora chegou a vez do teatro. Walter Pinto, que estreará a sua companhia na primeira semana de julho abriu inscrições para dez moças que desejem ingressar na carreira teatral. As jovens interessadas poderão procurar o Sr. Luiz Mario Sulo no Teatro Recreio. Pelo que se sabe as escolhidas terão um contrato garantido de seis meses iniciais, com bons ordenados. De qualquer forma está é uma oportunidade para algumas jovens aquilatarem as suas possibilidades artísticas, mesmo que não queiram seguir a carreira no teatro de revista.

A ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

tem o grato prazer de convidar os tele-espectadores para a primeira produção de TV do seu novo contratado exclusivo — o produtor Carlos Machado — que é apresentada, sob os auspícios de Cássio Muniz S. A., às sextas-feiras, 20,30 horas, pelo Canal 13, TV-Rio:

"CASSIO MUNIZ FOLLIES"

Do
fundo
do
passado
— Êles
voltam
para
contar o
que
fizeram...

OS

MORTOS

FALAM

uma
original
criação
de

AMARAL

GURGEL

apresentada
às

SEGUNDAS-FEIRAS

21 horas
pela
rádio
MUNDIAL

uma
emissôra
da

Organização
Victor Costa

— sob os
auspícios
dos
tecidos

ROTEX

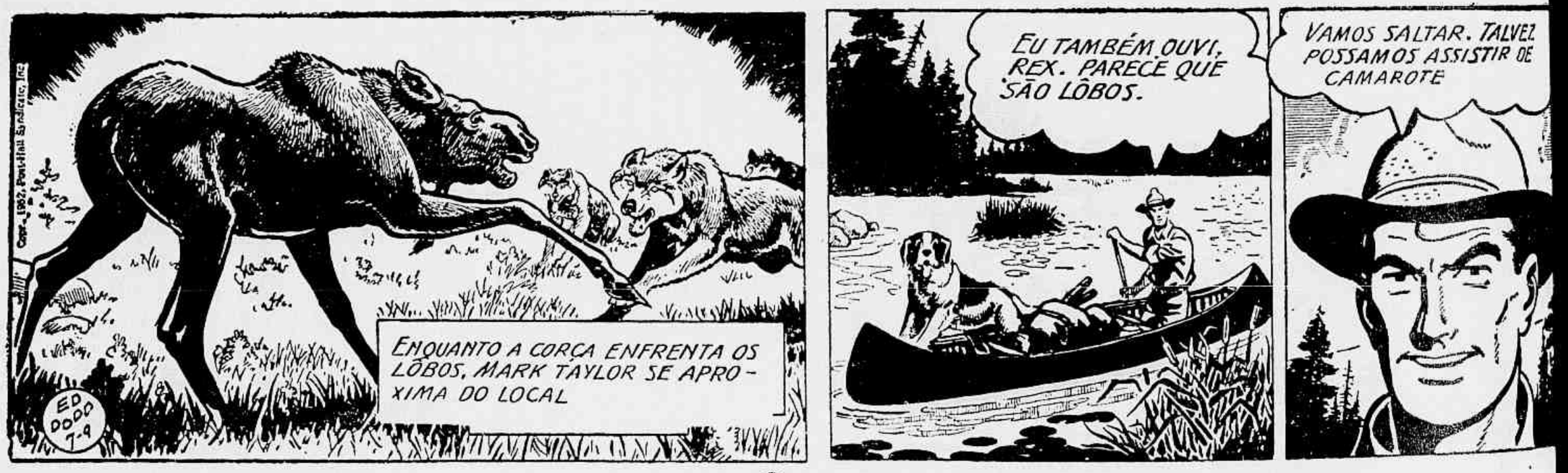
Cabelos bem cuidados definem a sua personalidade!

LOÇÃO
ANHANGÁ
RESTITUI AOS CABELOS BRANCOS A COR NATURAL

TRADIÇÃO

ÁGUA INGLESA
GRANADÒ
•Aperitiva
•Tônica
•Fortificante

MARK TAYLOR "E O SACO MISTERIOSO"



a — de imersão;
b — de ducha;
c — de chuveiro;

Os banhos de imersão gozam de preferência de muitos. Conforme o gráu de temperatura da água os banhos podem ser:

a — banho frio;
b — banho môrno;
c — banho quente;

BANHOS FRIOS: — O banho frio é de grande aplicação terapêutica na clínica infantil, nas doenças infecciosas, para combater a febre alta, diminuir o quebranto muscular, fortalecer o coração e permitir uma melhor eliminação urinária. Seu grande campo de aplicação é nas infecções tíficas e para-tíficas.

BANHOS MORNOS: — temperatura oscilando entre 25° e 33°. Age como anti-térmico, anti-espasmódico e hipnótico. Presta bons serviços nas moléstias febris. Os banhos anti-térmicos devem ser aplicados de 3 ou 4 horas e desde que a criança ou o doente se encontre com febre muito elevada.

BANHOS QUENTES: — temperatura oscilando entre 36° e 38°. E' sudorífico, excitante e revulsivo.

BANHOS SINAPISADOS: — Geralmente preparados com farinha de mostarda 50 grs., para o banho de uma criança de 6 meses, em média 500 grs. para 100 litros de água. Encontra indicação nos estados depressivos - pneumônicos e bronco-pneumônicos.

TÉCNICA DO BANHO — Os banhos terapêuticos visando provocar medidas que possam melhorar o estado dos doentes devem ser aplicados com todo o cuidado. No caso de se ter que aplicar um banho frio, com o propósito de fazer baixar a temperatura, deve-se empregar água em temperatura baixa 35° baixando-se gradativamente a temperatura da mesma, pela adição de água fria. Após todos os banhos, quer sejam com o fim terapêutico ou higiênico ou mormente nas crianças, deve-se secar com muito cuidado tôdas as pregas cutâneas a fim de evitar venham as mesmas constituir assaduras, assás incômodas, é de bom alvitre o uso de talco simples ou canforado.

ENVOLTÓRIOS: — O envoltório é outro recurso de grande valia na clínica. Sua aplicação quase sempre é feita pela enfermeira a mando do médico assistente. Encontra aplicação preferencial na clínica domiciliar.

Os envoltórios podem ser:
a — envoltório geral frio;
b — envoltório geral quente;
c — envoltório sinapisado de Huber.

ENVOLTÓRIO GERAL FRIO: — Sua ação mais pronunciada é a anti - térmica. E' também sedativo, eupneico, diurético e tônico do sistema nervoso.

TÉCNICA — Estende-se sôbre a cama um cobertor ou uma toalha felpuda e sôbre êles coloca-se um lençol molhado em água fria e bem esprimido. aplicando-se-lhe em seguida, o cobertor ou a toalha felpuda. Deixa-se ficar o doente na cama

---

ASPECTOS DA VIDA DE ESTER DE ABREU

CONCLUSÃO

do que seria um sucesso em português. Diante disso Ester não perdeu tempo e tratou de fazer a gravação que, atualmente, é uma autêntica coqueluche da cidade, provocando grande vendagem.

MANOELA SERÁ DIPLOMATA

Ester deseja que sua filha tenha uma educação esmerada, preparando-se para tirar o melhor partido possível da vida. Ela diz que Manoela deseja ser diplomata, e não quer interferir nos desejos da filha. Ester contou-nos que Manoela tem inclinações artísticas e que há pouco tempo cantou no Country Club, por ocasião de uma festa organizada só por mocinhas, filhas dos sócios — e "abafou".

FORTE CANDIDATA A UMA DAS "DEZ MAIS ELEGANTES DE 1956"

A bela cantora lusa é uma das mais bem vestidas do rádio e, por essa razão, acreditamos que seja classificada como uma das "Dez mais elegantes de 1956". Sua costureira é Maria Angélica Catete e seus modelos são de Jacque Faith e Dior. Prefere os modelos franceses por se adaptarem mais à sua personalidade.

DEVOTA DE N. S. DE FÁTIMA

Ester de Abreu tem devoção por N. S. de Fátima e já tem alcançado muitas graças da Santa. Por êsse motivo, quando vai a Portugal nunca deixa de visitar o lugar onde N. S. de Fátima apareceu pela primeira vez, levando-lhe flôres. Ester diz que todos os seus pedidos são atendidos pela Santa.

NOIVADO DESFEITO

O fato foi amplamente noticiado: Ester de Abreu desfez o noivado com o coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso. Sôbre isto, a simpática cantora portuguêsa disse apenas que não houve briga entre ambos. Apenas sua vida artística estava a exigir-lhe maior atenção e roubava-lhe todo o tempo, e que desta maneira não poderia manter um noivado que vinha se tornando longo demais. Ester e o coronel entraram num acôrdo e desfizeram amigàvelmente o noivado, continuando, porém, os mesmos amigos de sempre. Ester deixou entrever a possibilidade de futuramente reatar o noivado. Mas só o fará quando as condições permitirem que ela se dedique mais à vida particular e que possa viajar para o exterior, a fim de casar-se.

até que o pano úmido comece a ficar quente, momento em que se deverá mudar o envoltório. Geralmente adota-se mudar o envoltório frio de 15 em 15 minutos, ou mesmo de hora em hora. Quando se trata de uma doença, na qual se tenha a necessidade de fazer com que o envoltório geral frio aja como sedativo ou hipnótico, basta que se faça uma aplicação apenas, com a duração de uma hora ou mais.

Chuveiro em colar, adaptável a uma torneira de canalização

O envoltório frio tem ainda ação enérgica sôbre o aparelho respiratório e circulatório, é um expectorante precioso, uma vez que, provocando inspirações profundas, quando aplicado, facilita o desprendimento das mucosidades acumuladas no trajeto tráquebrônquico.

NOTA IMPORTANTE: — Após a aplicação do envoltório a temperatura do corpo tende a descer de 1º a 2º, sinal de bom prognóstico, uma vez que prova encontrar-se o sistema nervoso íntegro e capaz de reagir ao frio. Caso não se verifique êsse decréscimo é porque há intoxicação e esgotamento do sistema nervoso.

ENVOLTÓRIO FRIO DO TRONCO — Siga-se a mesma técnica, apenas aplicando-o sôbre o torax Suas indicações são as mesmas do que as referidas no envoltório geral frio.

CONTRA-INDICAÇÃO — Não se deve fazer aplicações frias em doentes, a não ser sob recomendação do médico, pois que inúmeros estados patológicos contra indicam a aplicação do envoltório frio e dos banhos frios — debilidade do miocárdio, cianose, lesões renais, etc .

ENVOLTÓRIO GERAL QUENTE: — E' sudorífico; A técnica de aplicação é a mesma descrita para o envoltório geral frio. A fim de facilitar a ação sudorífica, é de bom alvitre dar-se ao doente, no mesmo momento da aplicação do envoltório,

ENVOLTÓRIO SINAPISADO DE HEUBNER — Êste envltório é preparado com farinha de mostarda e água a menos de 40º. Mergulha-se nessa solução um pano dobrado, espreme-se o pano e aplica-se em derredor do corpo. Protege-se depois, êste envoltório com uma flanela. Quando a pele tornar-se rubra é sinal da atividade do envoltório. Retira-se, então, o mesmo, tendo o cuidado de não deixar nenhuma partícula de mostarda em contáto com a pele.

Êste tipo de envoltório encontra grande aplicação nos processos de bronco-pneumonias, nas bronquites catarrais agudas, na bronquite capilar e nos processos congestivos do pulmão.

A IRMÃ

CONCLUSÃO

Lisbeth sobressaltou-se ìntimamente e mesclando sua natural timidez a um certo ressentimento inexplicável, conservou-se durante todo o tempo quase que distante. Foi Marilda quem manteve a conversação e, como de costume, foi loquaz, jovial, brilhante mesmo. Ao se despedirem, Felipe não pôde evitar de dizer: — Quando vou vê-las novamente? "Sim, êle falara no plural. Foi a própria Marilda quem combinou irem num cinema do bairro.

* * *

De volta para casa, á irmã admoestou-a sôbre seu mutismo. Lisbeth baixou os olhos, como que envergonhada e apenas comentou: "Sabes de uma coisa? Não gosto de Felipe. Acho que vou desistir dêle"...

O VESTIDO DE VENEZA...

CONCLUSÃO

procura encontrar-se a si mesma. Mas seus suspiros dentro da noite revelaram quem é a senhorita.

— Se o senhor soubesse quem sou eu!

— Sua identidade civil? Não me interessa. Meu jornal não tem espaço para nomes. Eu falava do seu verdadeiro égo...

— Meu égo?

Margarida olhou em volta, quase com angústia. O rumor do baile lhe produzia vertigens. O cansaço lhe dava vontade de dormir em seu leito branco. Alguns casais riam alto.

— Meu ser verdadeiro? Sorriu ela — Eu sou modesta costureirinha que criou êste traje maravilhoso para uma freguêsa que ficou doente. Tomei-o emprestado para acompanhar minha prima e o noivo a esta festa. Está satisfeito? Boa noite.

— Um momento, por favor.

A alta figura se interpôs no caminho. O brilho do enérgico olhar iluminou o semblante varonil de maneira estranha.

— Se é certo o que diz, preciso saber onde mora. Não se aborreça, por favor. Eu lhe suplico humildemente.

Margarida naquela noite arrependeu-se de ter dado o enderêço ao rapaz, mas já era tarde. No dia seguinte recebeu um ramo de rosas vermelhas com um cartão que dizia:

"À rainha do baile de Aleluia, com a admiração do mais humilde de seus escravos..."

A moça sorriu contente e continuou as suas tarefas diárias. À noite, estava ela ouvindo rádio, quando tocaram o telefone. Era êle. Conversaram longamente. A partir de então, ambos conversavam sempre e se encontravam com freqüência. Suas almas estavám em perfeita sintonia, e Ricardo contou-lhe suas lutas, seus ideais. Margarida era-lhe uma fiel amiga. Um ano mais tarde, já casados, foram dançar no mesmo clube em que tinham se encontrado no baile de Aleluia. Recordaram com carinho o primeiro encontro e ao som de um "blue" sentimental êles trocaram um rápido beijo de amor, selando assim um encontro perfeito.

GRANDE OPORTUNIDADE
SOMENTE ESTE MÊS

FOGÃO HELIOGÁS
ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão "HELIOGÁS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00 estando incluido neste preço a instalação.
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ESTÁCIO DE SÁ, 165-A
Tel. 28-7547
ESTRADA MONSENHOR FELIX, 538-A, em frente a Estação de Irajá.
"Cumprimos o que anunciamos"

Graças ao Instituto estudei até ao fim e estou muito satisfeita porque tenho ganho muito dinheiro.

Maria Silva Rodrigues
PUREZA - Est. do Rio

Sou feliz porque encontrei em seu Instituto o meu ideal na vida Tenho costurado muito para meus filhos e meu espôso. Faço vestidos para fora e tôdas gostam das minhas costuras e assim já estou ganhando dinheiro.

Alayde A. Chiavazolli
PETRÓPOLIS - Est. do Rio

Graças ao metodo de ensino adotado por êsse Instituto, tenho podido executar com notada facilidade e certa perfeição, diversas peças para uso próprio bem como para uso dos meus, podendo desta maneira contribuir grandemente para a economia de meu lar.

Almeri B. Santos
ROSARIO DO SUL
Est. do Rio G. do Sul

Orgulho-me em dizer que não sou a mesma que era, antes de conhecer êste método de ensino tão desenvolvido. Resta-me fazer aqui especial referência aos lucros financeiros obtidos à medida que me desenvolvia por meio dos exercicios práticos.

Enedina M. Nonato
ITABERABA - Est. da Bahia

Desde as primeiras lições costuro para a minha familia e tenho costurado para algumas amigas, das quais tenho recebido grandes elogios

Esse Curso é acessivel a tôdas as bolsas e pode a pessoa aprendê-lo sem deixar suas ocupações habituais

Emilia Louro Barcellos
RIO DE JANEIRO

Ja recuperei a metade do dinheiro que gastei no estudo. Assim tivesse antes conhecido êsse abnegado estabelecimento, que soube assegurar-me um futuro risonho e horas alegres e felizes, na profissão de modista.

Clara P. dos Santos
RIO GRANDE
Est. do Rio G. do Sul

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude

CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais.

Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

Sou pobre, faço todo o serviço de casa e ainda tenho três crianças pequenas e mesmo assim sobrou tempo para estudar o corte por correspondência. Fiz quase todos os pagamentos com as próprias costuras que fiz durante o Curso e hoje tenho tanta costura que não dou conta.

Zoraide Zujenas
ESTAÇÃO FRIGORIFICO
Est. de São Paulo

GRATIS

Cada aluna receberá: Figurinos da última modas — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

689

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME _____

RUA _____ N.º _____

CIDADE _____

ESTADO _____

WALDECK MAGALHÃES

apresenta

na

RÁDIO GUANABARA

PR-C-8 1360 Kc/s

De 2.ª a 6.ª Feira

ENCONTRO COM A SAUDADE - Das 22 as 22,30

Aos Sábados

NOITE DANSANTE DA SEDA MODERNA - Das 21 a 1 da madrugada

oferta da

SEDA MODERNA

o maior centro de novidades em tecidos, da América Latina

Aulas de Corte e Costura

LIÇÃO N.º 141

Direção de Mme. A. M. SPAVIÈR

CRIVO (Para guarnição de casa)

O crivo dá sempre realce nas peças em que aparece, ou bem fino em lingerie ou em tamanho maior, para guarnições de casa; é sempre um trabalho delicado.

Falamos aqui do crivo feito à mão. Para cetim (peças de lingerie) não é preciso desfiar o tecido, basta trabalhar com uma agulha curta e grossa e saber calcular o tamanho desejado, tendo o cuidado de voltar sempre a agulha num furo já aberto pela mesma. Tabalha-se nos dois sentidos do fio, como no crivo desfiado.

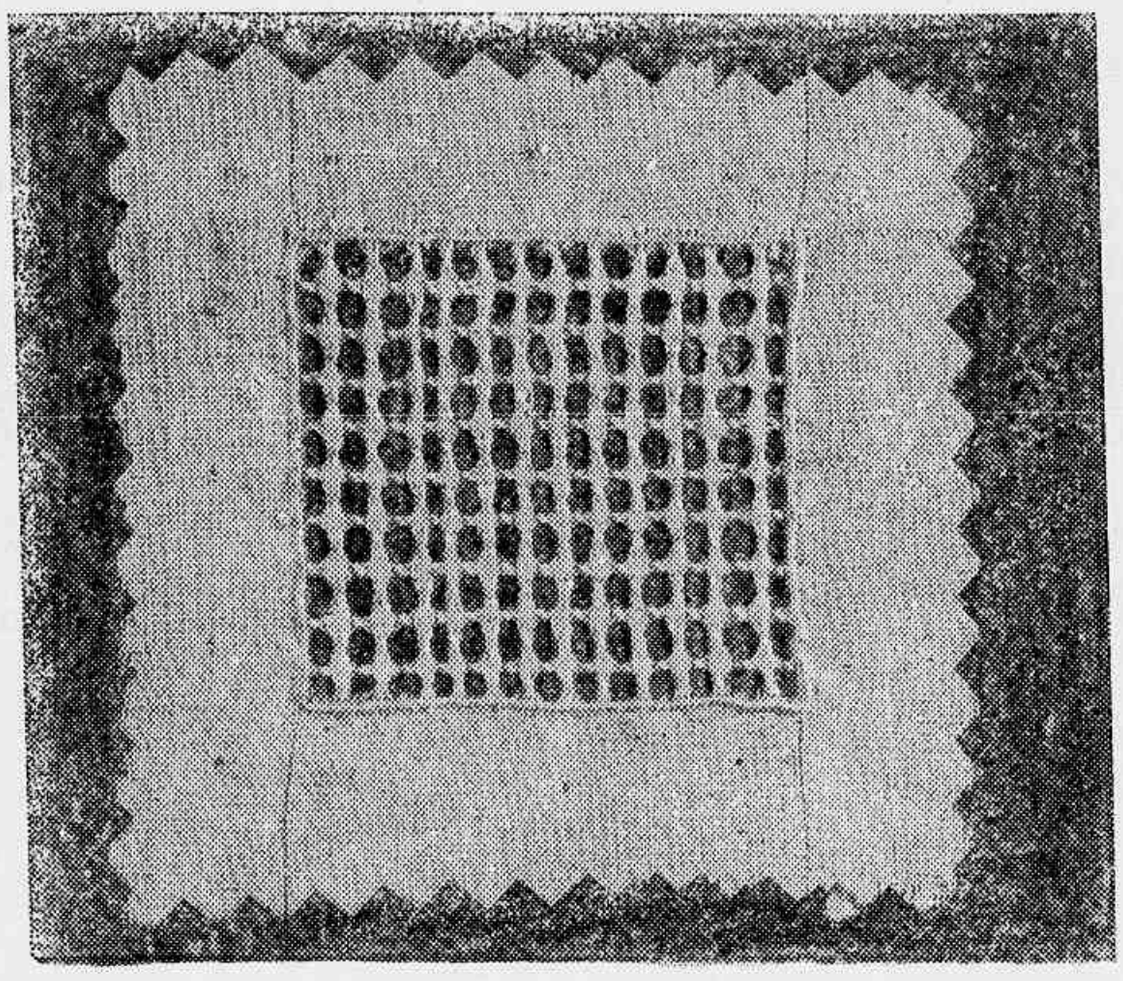


FIG. 1

Os nossos desenhos mostram crivo em fazenda desfiada, mais usado em roupas de cama e mesa. Na fig. 1 mostramos o crivo simples. Sua execução é a seguinte: com alinhavo ou pequenos riscos à lapis, marque a parte destinada ao crivo. Com uma agulha grossa, para separar e puxar o fio e uma tesourinha para cortá-los, vá desfiando na largura desejada. (Ex.: tire 8 fios, deixe 10, etc.). Primeiro em um sentido do fio, depois no outro. Se o tecido possui a "trama" um pouco mais unida do que a "urdidura", então tira-se a quantidade de fios que formem os quadradinhos iguais aos da primeira parte desfiada. E' um trabalho que exige paciência e vista boa. Pronto o desfiado, faremos o crivo passando a linha duas vêzes nos fios apertando-os e passando por baixo dos grupinhos de tecido. Façam um lado, depois o outro, e em seguida o contorno do crivo com caseado unido ou ponto de cordãozinho.

Na figura 2 mostramos um crivo fantasia. Neste modêlo, com linha de côr, fazemos sôbre os grupinhos de tecido uma pequena flôr com ponto de laçada (como se fôsse fazer "cadeia"). A pequena flôr tem 4 pétalas. Do centro do grupinho de tecido é por onde se começa esta flôr. Cada laçada leva a agulha até o canto do quadrinho; façam a laçada e voltem ao centro novamente; terminada uma flôr, passem a agulha por baixo (avêsso) ao centro da futura flôrzinha e assim até o fim.

NOTA — Se gostaram, e entenderam essas amostras, poderemos, futuramente, apresentar mais amostras, dentro de nossas páginas de bordado.

NERVURAS

As nervuras também dão graça e beleza a qualquer peça de lingerie onde as empregamos.

Vamos mostrar, então, um modo prático de executá-las.

Marcando onde você vai executar as nervuras, comece por puxar um fiozinho do tecido. Calcule a largura desejada à mesma e retire outro fio, paralelo ao primeiro, deixe o espaço de uma nervura a outra e puxe outro fio e assim por diante, até completar a quantidade desejada.

Então, seguindo a parte desfiada, vá pegando grupinhos em zig-zag, como mostra a fig. 1. Ao chegar ao fim é só puxar o fio e tem-se a 1.ª nervura; pule o espaço destinado entre uma e outra e passe à frente. Este tipo é a 1.ª amostra. Na segunda amostra o modo de trabalhar é quase igual. Só que deixamos o espaço todo desfiado, podendo proceder da seguinte forma: puxe 8 fios do tecido e deixe 10. Neste trabalho, quando fôr fazer a segunda nervura, pegue certo os grupinhos formados na primeira e assim o efeito é de ajur e nervuras. Viram como assim é mais fácil? Vamos ver, portanto, quem acerta?

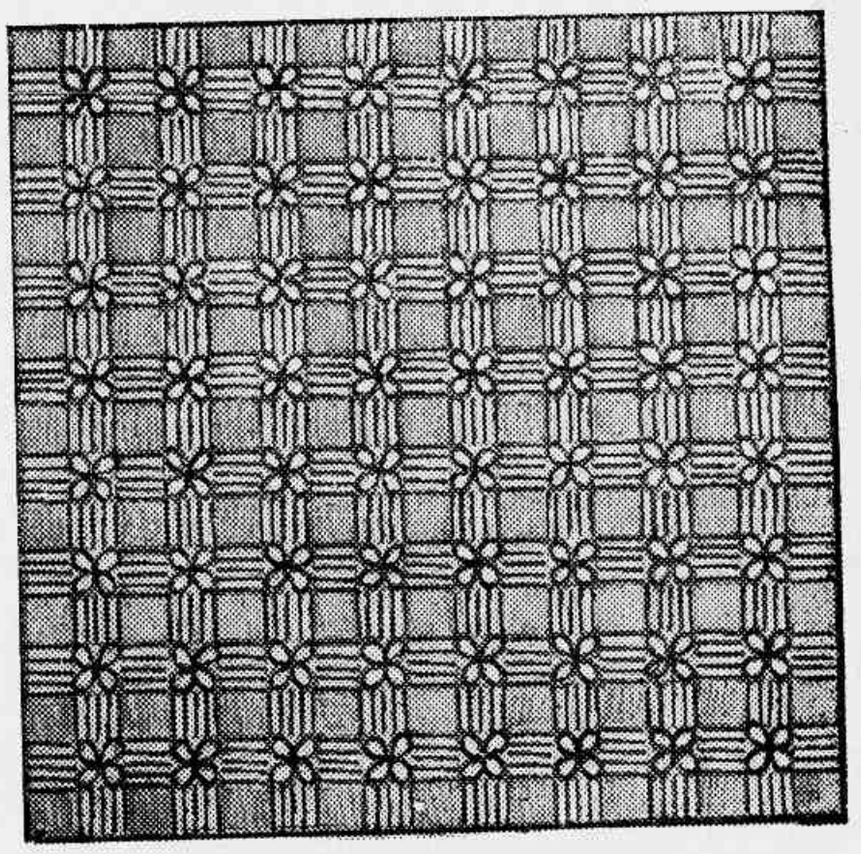


FIG. 2

A LUZ DOS TEUS OLHOS –

14.º CAPÍTULO — Resumo: O chefe, ao voltar de uma viagem de inspeção, interroga novamente os fugitivos e lhes examina os documentos, verificando que são falsos. Ao se retirar, avisa a seus homens que não permitam a saída dos recém-chegados e deixem as moças sossegadas. Passando por

erto de Janine pára e beliscando-lhe a face diz: é uma pena que não possa adiar a minha viagem... nas voltarei, beleza. Janine se aproxima de Vally, como que para pedir proteção... Eis que Volódia está novamente de guarda. O jovem olha o mar e pensa no doce rosto de Janine.

CONTINUA

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR

FUNDAÇÃO DE
AGOSTINHO MENEZES

SECRETARIO
OLIVEIRA HERÊNCIO
(De 1927 a 1954)

PROPRIEDADE DA
EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.
Av. Rio Branco, 31 — 1.º andar — Rio de Janeiro

★

DIRETOR-RESPONSAVEL
ALVARO MENEZES

★

SECRETARIO
ALBERTO M. CORRÊA

★

GERENTE
LUIZ SAMPAIO CORDEIRO

★

TELEFONES:

Redação:	43-2431
Diretor:	23-1472
Gerência:	43-0736
Oficina:	28-8943

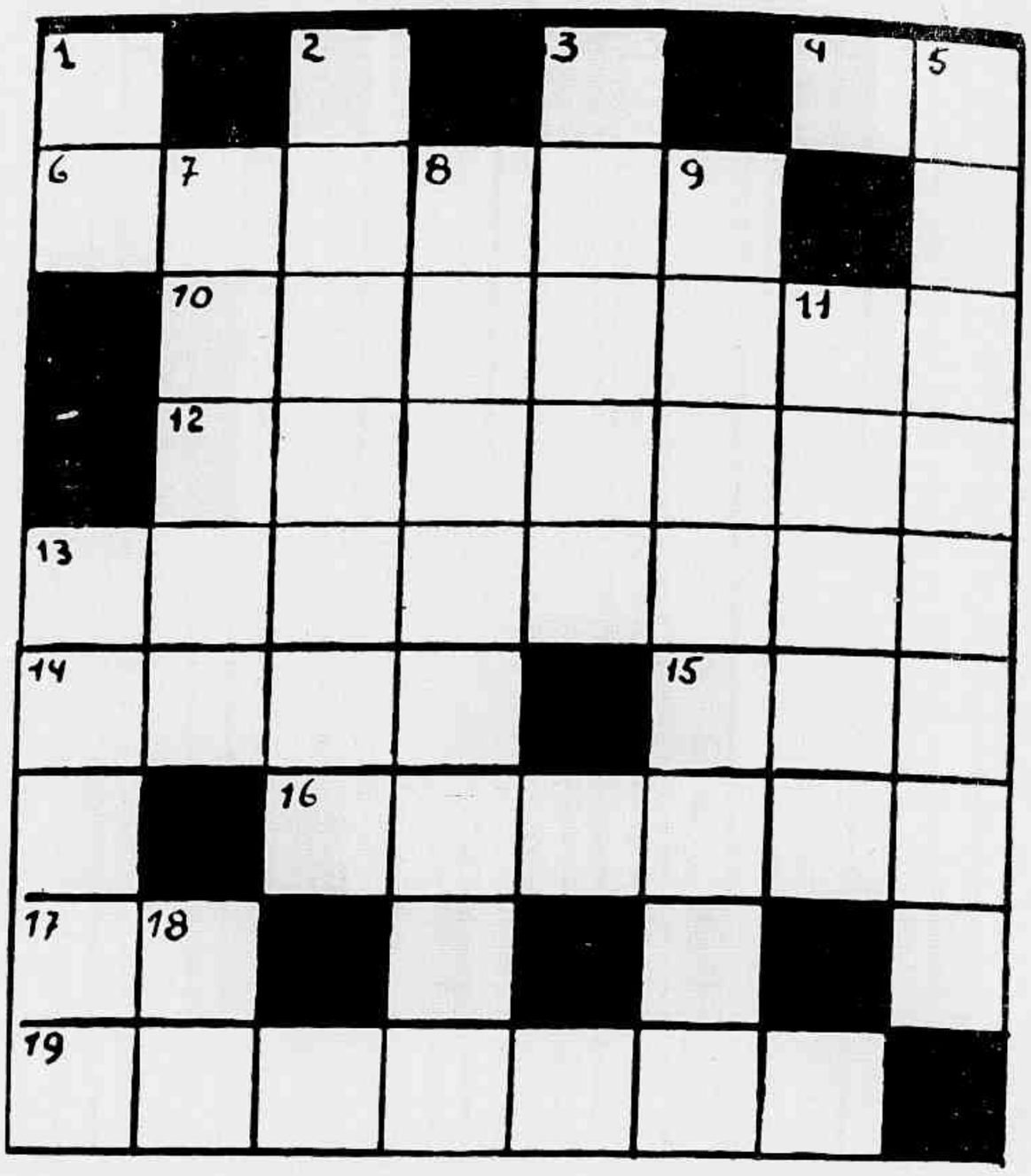
COLABORADORES: — *Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldir de Albuquerque, A. Lemos, major Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavièr, Hélio P. de Almeida, Irene de Miranda C. Milanez, Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, João Bandeirante, Julio Moret, Mario Mascarenhas, Jeanette Adib e Edel Ney.*

Assinatura anual.....	**Cr$ 432,00**
Sêlos para o registro ..	**Cr$ 275,00**
	Cr$ 707,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES

PROBLEMA N.º 247



HORIZONTAIS: 4 - Ali; 6 - Demonstrar obediência; 10 - Fruto da aboboreira; 12 - Peça musical, para um ou dois instrumentos, composta, geralmente, de três partes (pl); 13 - Pancada na canela da perna; 14 - Verbal; 15 - Um certo; 16 - Pedra preciosa, de côr azul; 17 - Atmosfera; 19 - Consertar.

VERTICAIS: 1 - Aqui; 2 - Jaquetão (pl); 3 - Completo; 5 - Reunir para criação; 7 - Unir por meio do casamento; 8 - Pêso de mil quilogramos; 9 - Máquina de imprimir, que funciona por meio de fôrmas cilíndricas, animadas de um movimento de rotação; 11 - Aparelho que, pela reflexão de ondas hertzianas ultracurtas, permite detectar objetos distantes; 13 - Grudar; 18 - Criminosa.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 - Mar; 4 - Abc; 7 - Ôca; 8 - Mal; 9 - Res; 10 - Ora; 11 - Articular; 12 - Dar; 13 - Ato; 14 - Aro; 15 - Sós.

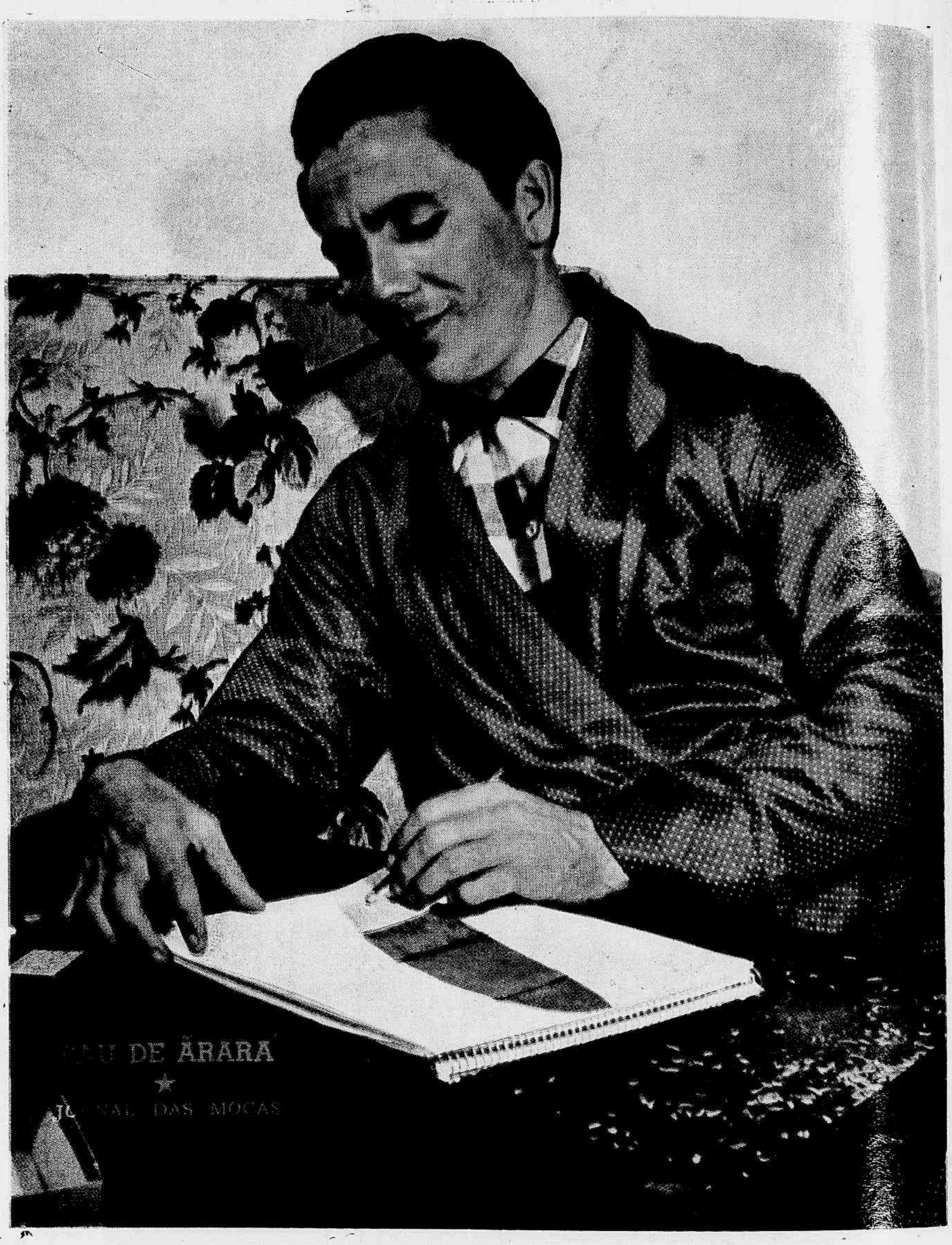
VERTICAIS: 1 - Morada; 2 - Acerar; 3 - Rastro; 4 - Amolas; 5 - Barato; 6 - Claros.

COLETIVOS

Numerar a segunda coluna de acôrdo com a primeira

1 — Vocabulário	( )	de varas
2 — Renque	( )	de ilhas
3 — Récua	( )	de palavras
4 — Feixe	( )	de carneiros
5 — Cordilheira	( )	de músicos
6 — Arquipélago	( )	de índios
7 — Banda	( )	de bêstas
8 — Rebanho	( )	de palmeiras
9 — Tribo	( )	de pessoas
10 — Multidão	( )	de montanhas

MISS AMÉRICA DE 19[illegible] APRESENTA-NO[illegible] ÊSTE LINDO CO[illegible]JUNTO PARA A [illegible]CHUVA EM TECID[illegible] IMPERMEÁVEL, [illegible]OR DE COLO DE[illegible]ONÇA COM UM FR[illegible]O EM PRETO.



GALERIA DOS ARTISTAS DE RÁDIO

O CARIOCA sempre amou a todos os seus irmãos de qualquer pon do país. Um dia, alguém inventou o tal "pau de arara" que trouxe par a Cidade Maravilhosa um punhado de nortistas que foram se acomodando p s cantos da cidade. A princípio ninguém gostou. Logo, porém, o carioca l nbrou-se de que todos somos irmãos, e até fêz piada gostosa com o têrmo pa de arara que o nortista aceitou como pilheria, sem ficar magoado. E assim urgiram os "pau de arara", no comércio, no futebol, no rádio, etc.

Aldair Soares é um "pau de arara". Êle mesmo se considera a . E até que é bom, porque com êsse apelido êle conquistou entre nós um nde público, quer no rádio, quer na televisão. Tem andado afastado, sempre volta para nos encher de satisfação com as canções e os versos da g de gente do nordeste.

NÃO FORAM PUBLICADOS

OS DIAS: 22 A 27